Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.056
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Segunda-feira, 31 de julho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$ Exterior-Anno.... 50$ Brasil-Semestre .. 14$ Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

Volhynia e Galicia

Os russos proseguem a sua marcha victoriosa na Volhynia e na Galicia, em movimentos de tal arte combinados, que a sua "fronte", seguindo a direcção norte-sul, nunca apresenta ao inimigo saliencias perigosas. No mesmo dia, com effeito, os exercitos de Sakaroff e de Brussiloff rompiam a linha allemã a sudoeste de Lutz, na margem esquerda do Styr; appareciam em frente de Kovel, onde está concentrada uma formidavel defesa; occupavam a cidade austriaca de Brody, na linha ferrea Kowno-Lemberg e a oitenta kilometros desta ultima cidade e lançavam algumas divisões contra Stanislaw, que para os exercitos da Bukovina representa a chave da passagem do Dniester. Todas estas victorias simultaneas, preparadas desde longos dias, representam algumas dezenas de milhares de prisioneiros tomados ao inimigo, além de enorme espolio em material de guerra. A Russia está em plena maturação militar; foram-lhe necessarios dois longos annos para uma organização completa, e, sobretudo, para reparar as deficiencias de material, que permittiram aos allemães a facil campanha do anno ultimo; agora marcha com passo firme, em movimentos bem coordenados ao longo de toda a sua immensa "fronte" e affirma energicamente o proposito de vencer. O problema militar dos imperios centraes está ali posto com toda a nitidez; e não ha maneira de resolvel-o favoravelmente para elles emquanto não afrouxar a offensiva do occidente e dér á Allemanha uns dias de allivio. Hoje, a "fronte" allemã na Polonia está unicamente coberta pela linha do Bug; mas essa linha é insustentavel, no parecer de reputadas autoridades, desde que os russos se installem em Kovel. Quanto á Galicia, a proxima e inevitavel quéda de Lemberg assegura aos moscovitas a superioridade que elles já tinham obtido na primeira phase da campanha, sem que então a pudessem manter, por falta de munições. E' no oriente que os dois imperios alliados fitam os olhos preoccupados e inquietos; não ha engenho que consiga disfarçar a gravidade dos factos que ali se desenrolam.

NOTICIAS DA GUERRA

O CASO DO CAPITÃO FRYATT

LONDRES, 30 — Lord Newton, subsecretario de Estado encarregado do departamento dos prisioneiros, sendo entrevistado por um representante da Agencia Reuter, sobre o assassinato do capitão Fryatt, declarou que o governo, logo que se tratou do caso, tomou as medidas possiveis. No dia 18 de julho, sabia-se que o commandante Fryatt seria submettido a conselho de guerra.

Pedimos á embaixada dos Estados Unidos para intervir. A embaixada americana poz-se em contacto com o governo allemão no dia 20 de julho. Em 22 deste mez, pediu que o capitão Fryatt fosse assistido por um defensor.

A Allemanha respondeu que a questão estava fixada desde 18, sendo impossivel o adiamento, porque as testemunhas do submarino não podiam demorar-se mais.

Segundo parece, os allemães tencionavam resolver o caso antes que a America pudesse intervir efficazmente.

O incidente é gravissimo para todas as nações, inclusive para os neutros, pois que resulta delle, virtualmente, que seria prohibido aos navios mercantes defenderem-se.

O capitão de um navio mercante tem o direito de proteger-se e tomar medidas para salvaguardar os tripulantes e passageiros.

Os proprios allemães admittem que, quando um navio mercante seja aprisionado, depois de resistencia, os officiaes e a tripulação sejam tratados como prisioneiros de guerra.

O capitão Fryatt apenas tentou resistir. Todavia, os allemães classificam-no como franco-atirador.

E' conveniente lembrar que nesta época os submarinos allemães afundavam os navios sem advertencia.

Parece que um capitão de navio mercante tem apenas a alternativa de se deixar torpedear ou expor-se ao fuzilamento.

Seria temerario suppôr que a Inglaterra não respondesse a estes attentados por meio de represalias.

O gabinete ministerial presta toda a attenção ao caso. E' impossivel limitar-se a vãs supplicas.

A questão póde ser apenas o preludio de um processo de guerra mais selvagem ainda.

Em todo o caso, este incidente mostrou a extremidade a que a Allemanha se acha reduzida.

INDIGNAÇÃO CONTRA OS ALLEMÃES NA HOLLANDA

LONDRES, 30 — A "Weekly Dispatch", em telegramma de Rotterdam, annuncia que enorme multidão, indignada com a execução do commandante Fryatt, fez uma ruidosa manifestação hostil á Allemanha, quebrando as vidraças do consulado allemão.

O fuzilamento do capitão Fryatt provoca indignação geral - Em Rotterdam houve uma grande manifestação contra a Allemanha

Os teutões mantêm-se inactivos a leste do Ancre

As forças britannicas consolidam as suas posições - Os francezes augmentaram os seus progressos nas duas margens do Somme - Assignala-se um violento bombardeio na frente de Verdun

Chegaram a Maestricht alguns desertores tedescos - Declaram elles que a artilharia dos alliados enlouquece

Não tiveram exito os contra-ataques dos bulgaros para desalojar os servios das suas posições - Os turcos perseguem os armenios - Foi creado um serviço postal aereo entre Berlim e Constantinopla

FOI PRESTADA UMA TOCANTE HOMENAGEM A' HEROINA DE LOOS - Os canhões hollandezes atacaram um "zeppelin" - Houve uma tremenda explosão perto de Nova York

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

TERRIVEL EXPLOSÃO DE VAGÕES E CARGUEIROS CARREGADOS DE MUNIÇÕES

NOVA YORK, 30 — Cem vagões e varios cargueiros com munições, consignados á Plant National Storage Company, que se achavam perto de Communipaw, no Estado de Nova Jersey, e destinados aos alliados, explodiram violentamente e foram a pique, abalando toda a cidade de Nova York.

TREMENDA CATASTROPHE

NOVA YORK, 30 — Perto de Nova Jersey, deu-se hoje uma tremenda catastrophe, que provocou a mais funda impressão em todo o paiz.

Perto de Communipaw, nas vizinhanças de Nova Jersey, achavam-se cem vagões e varios cargueiros, de munições, consignados aos paizes alliados.

Deu-se ali uma colossal explosão, que abalou toda a cidade de Nova York.

O material perdido é avaliado em sete milhões de dollars.

O numero de mórtos eleva-se, no minimo, a dezoito. Setenta e cinco feridos já foram internados no hospital.

UM APPELLO DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 30 — Tendo ficado sem effeito os protestos junto ao governo allemão, por intermedio da Hespanha, a proposito das evacuações de 25.000 habitantes do norte da França, o governo da Republica considera haver chegado o momento de appellar para os sentimentos de justiça e humanidade dos paizes neutros e para a opinião publica de todas as nações.

Esse appello é tanto mais necessario quanto o governo allemão até agora se recusou sempre a admittir delegados das potencias neutras nos departamentos invadidos, privando assim os habitantes dessa protecção assegurada aos prisioneiros de guerra na Allemanha. Apenas conhecedor dos factos, o governo pediu á embaixada da Hespanha em Berlim para protestar contra aquelles actos. Nunca houve protesto mais fundamentado. Os factos estão claramente estabelecidos. O essencial delles é que está reconhecido pelo governo allemão o direito sobre o qual foi baseado o protesto. E' egualmente certo que nenhuma disposição da Convenção da Haya, de 18 de outubro de 1907, autoriza semelhante transporte de civis para trabalhos forçados, nem os usos estabelecidos entre as nações civilizadas, nem as leis de humanidade, nem as exigencias da consciencia publica são compativeis com semelhante arrebanhamento de trabalhadores.

O governo allemão reconhecia elle proprio que o belligerante não tem o direito de obrigar os civis inimigos ao trabalho, quando a 22 de março de 1916 pediu ao governo francez para dar ordens aos commandantes dos campos de concentração, a proposito do emprego compulsorio dos prisioneiros em trabalhos forçados. Esse trabalho forçado não é justificado por precedente algum. E' elle um verdadeiro regresso á escravidão. O que a Allemanha prometteu não fazer em relação ás populações africanas (artigo 6.o do acto geral da Conferencia Africana de Berlim, de 1885), fel-o em relação aos habitantes de Lille.

Finalmente, taes medidas estão em contradicção evidente com o artigo 46 do regulamento annexo á Convenção de Haya, de 1907.

A Allemanha tentou justificar-se, apresentando os seus actos como uma resposta á attitude da Inglaterra tornando cada vez mais difficil o abastecimento de viveres á população allemã. Tal justificação é inadmissivel, porquanto as medidas navaes dos alliados são actos regulares de guerra. Entretanto, o mesmo não se póde dizer do procedimento allemão.

REPRESALIAS DA FRANÇA

PARIS, 30 — O escriptor Alfredo Capus, no "Figaro", define o genero de represalias que se tornam necessarias ás espantosas revelações de Lille, porque este ultrage deve ser vingado um dia, sob pena de uma mancha indelevel sobre a honra. As represalias não consistirão em agir de modo semelhante para com a população da Allemanha, mas na mais impiedosa conducta na guerra, nas condições da paz e na attitude da França para com a Allemanha depois da paz.

Depois da paz, será preciso alimentar o odio entre a nova geração, votar os nomes dos carrascos á vergonha, proseguir no seu castigo e estabelecer a educação franceza, mostrando a Allemanha na sua abjecção. E' essa a unica probabilidade de fazer reentrar o povo allemão na ordem civilizada, si semelhante possibilidade existe.

UM ZEPPELIN ALVEJADO PELA ARTILHARIA HOLLANDEZA

LONDRES, 30 — A artilharia hollandeza, na fronteira belga, fez intenso fogo sobre um zeppelin que hontem, á tarde, violou o territorio dos Paizes Baixos.

O dirigivel viu-se na necessidade de recuar, a toda velocidade, para o territorio belga.

AINDA A EXECUÇÃO DO CAPITÃO FRYATT

LONDRES, 30—O conde Edward Grey escreveu hoje uma carta ao embaixador dos Estados Unidos em Londres, na qual chama a sua attenção para o despacho da Agencia Reuter, de 28 do corrente, transmittindo o despacho official allemão que annuncia a execução do capitão Fryatt.

O chefe da chancellaria britannica accrescenta que o governo de sua majestade julga difficil acreditar que o commandante de um vapor mercante — que depois que os submarinos adoptaram o procedimento de afundar os vapores mercantes, sem aviso prévio e sem respeito pelas vidas dos passageiros ou dos marinheiros, tomou a medida que parecia dar-lhe a unica probabilidade de salvar, não sómente o seu navio, mas a vida de todas as pessoas de bordo — possa ter sido fuzilado de proposito, a sangue-frio, por ter agido de tal sorte.

Si realmente o governo allemão perpetrou semelhante crime, é evidente que terá como resultado uma situação das mais graves.

Em consequencia disso, o conde de Grey é obrigado, em nome do governo britannico, a pedir ao embaixador dos Estados Unidos em Berlim por inquerir urgentemente si, sim ou não, a narrativa dos jornaes, relativamente á execução do commandante Fryatt, é veridica, afim de que o governo inglez possa ter sob os seus olhos, sem demora, a narrativa completa, com veracidade absoluta, a respeito deste caso.

O embaixador dos Estados Unidos em Londres, em resposta, enviou ao conde de Grey um resumo do telegramma em que o embaixador americano em Berlim lhe dava detalhes relativos á sua intervenção no caso, detalhes esses já mencionados na entrevista da Agencia Reuter com lord Newton.

OS ACONTECIMENTOS NO NORTE DA FRANÇA

PARIS, 30 — A proposito dos monstruosos acontecimentos de Lille, Roubaix e Tourcoing, o escriptor Polybe, no "Figaro", pergunta que vão fazer os neutros, agora que o mundo inteiro está feito juiz. Evidentemente, alguns são muito fracos ou estão muito expostos, para arricar mais que um grito de horror, mas ha outros que são orgulhosos dos seus exercitos ou das suas esquadras e que se vangloriam de ser os apostolos e os guardas dos direitos das gentes.

Lille, Roubaix e Tourcoing unem os seus sangrentos nomes aos da Armenia e da Syria.

A Inglaterra não hesitou em affrontar o perigo, quando a Allemanha era uma potencia militar mais formidavel do que hoje. O sangue da féra ferida corre de todos os seus poros.

A tarefa é ainda bella para quem quizer apressar a victoria e tomar parte no triumpho do direito e da liberdade contra a barbaria.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA AMERICANA

NOVA YORK, 30 — Os jornaes americanos começam a dar balanço dos dois annos de guerra, que estão a completar-se. O conhecido critico Arthur Smith publica no "Evinning Post" um interessante artigo, no qual examina a situação geral dos belligerantes, e mostra como, apezar de todas as apparencias, os allemães perdem terreno. Diz o critico que as nações do Velho Mundo disputam actualmente o dominou na Africa e na Asia aos allemães, que conseguiram conquistar, durante poucos annos, um verdadeiro imperio colonial. Depois escreve o sr. Arthur Smith: "A guerra dos Cem Annos determinou a posse de parte da França; a guerra dos Trinta Annos estabeleceu a supremacia dos Bourbons sobre os Habsburgos; a guerra dos Sete Annos determinou a sorte da Prussia; a Revolução Franceza, que tão grande influencia teve em toda a Europa, determinou as guerras napoleonicas, que fixaram a sorte da Europa. Nenhuma dellas, porém, foi tão grande como esta, que ameaça a sorte da Europa e da America".

SERVIÇO POSTAL AEREO

NOVA YORK, 30 — Informam de Berlim que foi creado, entre aquella cidade e Constantinopla, um serviço postal aereo, a cargo dos zeppelins e dirigiveis, que fazem escala por Vienna e Budapest, cujas municipalidades dão uma pequena subvenção annual para a sua manutenção.

OS PRISIONEIROS ITALIANOS ENTREGUES PELOS ARABES

ROMA, 30 — Depois de longas e habeis negociações, promovidas pelo general Ameglio, que havia sido préviamente autorizado pelo ministro das Colonias, realizou-se, mediante a troca dos arabes que estavam nas nossas mãos, a entrega dos nossos prisioneiros cahidos em poder do inimigo em Tarhuna. Entre esses homens, havia 23 officiaes e 700 inferiores e soldados.

A troca foi feita em boas condições.

Os srs. Paolo Boselli, primeiro ministro, e Gaspare Colosimo, ministro da Agricultura, telegrapharam ao general Ameglio, felicitando-o.

UMA HEROINA FRANCEZA CONDECORADA

PARIS, 30 — O embaixador da Inglaterra, nesta capital, entregou, em sessão solenne, á senhorita Moreau, heroina da batalha de Loos, a medalha militar e a medalha da Ordem de S. João de Jerusalém.

No discurso que pronunciou, o embaixador agradeceu, em nome do rei Jorge V, a abnegação e heroismo de que deu provas a senhorita Moreau, durante aquella batalha, soccorrendo os feridos.

A cerimonia revestiu-se de grande imponencia.

A MORTE DO COMMANDANTE FRYATT

NOVA YORK, 30 — A imprensa dos Estados Unidos condemna, sem reservas, a execução do capitão Fryatt.

O "New York Herald" faz uma comparação entre os processos da Allemanha e os da Inglaterra, esta ultima tendo detido como presioneiros de guerra allemães presos no acto de atirar sobre os navios mercantes ou lançar bombas sobre populações indefesas.

O "New York Herald" faz salientar que, desde o começo, o capitão Fryatt foi considerado como prisioneiro de guerra. Em seguida, depois de um intervallo para a interpretação e tranquilla consideração da lei do mar, elle foi condemnado á morte. A expiação espera a Allemanha. Entre os crimes pelos quaes a Allemanha deve pagar a sangue e ferro está o assassinato deste marinheiro.

A "New York Tribune" diz que a revanche tomada pela Allemanha é aquella que podia esperar-se do methodo cobarde de fazer a guerra, que distingue a marinha allemã de toda a outra e foi mantido de uma maneira digna.

"The Globe" declara que tal acto revela o espirito monstruoso, com que a Allemanha procura renovar o preceito de Machiavel, de que o Estado não deve nenhuma obediencia ás leis moraes.

OS PROTESTOS CONTRA A EXECUÇÃO DO CAPITÃO FRYATT

LONDRES, 30 — Proseguem os protestos indignados contra a execução do capitão Carlos Fryatt, commandante do vapor "Brussels", pelo Tribunal Naval allemão.

A sentença do Tribunal foi dada sob a allegação de que o commandante Fryatt era franco atirador.

As testemunhas foram os officiaes e marinheiros do submarino "U 33".

O Tribunal reuniu-se a 27 e a 28, de madrugada, o commandante Fryatt foi executado.

O governo allemão interrogado a respeito da data do comparecimento do commandante Fryatt ao Tribunal, pelo embaixador dos Estados Unidos, em Berlim, declarou que elle sómente seria julgado a 28 do corrente.

O julgamento, entretanto, deu-se na vespera.

Foi exactamente o que succedeu com o julgamento e execução de miss Edith Cavell.

Então, como agora, houve informações falsas das autoridades allemãs.

OLIVEIRA LIMA E A NEUTRALIDADE BRASILEIRA

RECIFE, 30 (A) — O sr. Oliveira Lima, continuando a escrever sobre a neutralidade, diz que, quando o sr. Ruy Barbosa falou em Buenos Aires sobre os monumentos destruidos pelos allemães, se referiu a Louvain, Reims, e ás casas destruidas pelos russos na sua primeira invasão á Prussia Oriental, entre ellas templos e palacios, e que os brasileiros que andam enganando a França, persuadindo-a e que o Brasil quer entrar na lucta, fariam melhor harmonizando suas palavras com os seus actos, como o sr. Graça Aranha, que, em vez de fazer o seu filho voluntario francez, o fez addido á legação de Paris, que é mais seguro no presente e muito mais promettedor para o futuro. Diz ainda que o sr. Montarroyos partiu armado cavalleiro pela Liga Alliada para pôr sua espada ao serviço da liberdade, mas que, por ora, só tem feito excursões em automovel pela retaguarda das linhas, como correspondente de jornal.

Termina o artigo, dizendo que é melhor não arredarmos o pé do caminho direito que vamos trilhando em companhia dos Estados Unidos, Hespanha, Argentina, Chile e o resto do alphabeto sul-americano.

AS BAIXAS DAS NAÇÕES BELLIGERANTES ELEVAM-SE A MAIS DE 15 MILHÕES DE HOMENS

LONDRES, 30 — A estatistica hoje publicada, com as perdas soffridas pelas nações belligerantes, em dois annos de guerra, entre mortos, feridos e extraviados, contém os seguintes numeros:

Russia, 5.700.000 homens; Allemanha, 3.200.000; França, 2.500.000; Austria-Hungria, 2.400.000; Inglaterra, 610.000; Turquia, 490.000; Servia, 280.000; Italia, 170.000; Belgica, 150.000; Bulgaria, 50.000. O total das perdas dos belligerantes, segundo o calculo, foi de 15.550.000 homens.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A ACÇÃO DAS TROPAS DE CADORNA

ROMA, 30 — O communicado official de hoje informa que a artilharia italiana bombardeou as estações onde o trafego é mais intenso, no planalto de Tonezza.

Os italianos atacaram as posições inimigas ao norte do monte Cimone.

Apesar dos numerosos obstaculos encontrados pelas tropas reaes, estas fizeram progressos na zona de Tofana. As forças do general Cadorna tomaram Forcellabois, de onde expulsaram o inimigo.

Nas linhas francezas

O generalissimo Joffre dá instrucções aos generaes commandantes dos exercitos de Verdun.

Tanto entre os homens como entre as cousas, estão em jogo nesta guerra commandos precisos, que se põem em movimento, mechanicamente, desde que um alarme sacuda um dos postos do immenso campo de batalha. Apenas a offensiva allemã começou deante de Verdun, a trama dos commandos apertou os seus fios robustos. Toda a sua força, toda a sua alma se concentraram no ponto ameaçado. O general Joffre está no meio dos generaes dos exercitos reunidos.

O conflicto luso-germanico

O MINISTRO AZEVEDO COUTINHO

LISBOA, 30 — O sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, ministro da Marinha, visitará amanhã o porto de Leixões.

PELA PAZ

LISBOA, 30 — Nas egrejas da cidade do Porto commungaram numerosas crianças, implorando a paz.

No theatro oriental da guerra

OS ALLEMÃES NA FRENTE DA RUSSIA

PETROGRAD, 30 — As reservas allemãs na frente da Russia consistem em seis divisões, das quaes quatro estão ao norte da região do Pripet e duas ao sul.

Reconhece-se que as forças moscovitas, que lhes fazem frente, se acham com falta de officiaes, dizendo-se que essa defficiencia será supprida com instructores chegados dos paizes alliados e com empregados das repartições publicas que têm experiencia militar.

OS SUCCESSOS DOS RUSSOS

PETROGRAD, 30 — (Official) — As nossas tropas atravessaram o rio Stokhod, na região de Gulevitche. Fortificamos a margem esquerda.

Continuamos a avançar na Galicia.

O inimigo retira-se para além dos rios Zlotalipa e Dniester, sendo perseguido pelas nossas tropas na direcção de Stanislau.

O total approximativo do que capturaram os exercitos do general Brusiloff, nos dias 28 e 29 do corrente, comprehende 2 generaes, 651 officiaes, 32.000 soldados, entre os quaes numerosos allemães.

Cem canhões figuram nas capturas, sendo 29 grandes obuzeiros, e 85 metralhadoras. Os exercitos do general Sakharoff capturaram, entre os dias 16 e 28 do corrente, 940 officiaes, 39.152 soldados, 49 canhões, entre os quaes 17 grandes obuzeiros; 100 metralhadoras, 39 lança-bombas, 80 caixões de obuzes de 76 millimetros, viaturas de cartuchos, 48 metralhadoras montadas sobre rodas, 6 parques de artilharia e engenharia.

NA FRENTE DE LESTE

LONDRES, 30 — A Agencia Reuter recebeu um despacho de Petrograd annunciando que os russos, ao impedir os teutões através do Lipa, occuparam poderosas obras defensivas do inimigo. Este avanço ameaça as tropas do general von Boehm-Ermolli, que defendem o caminho que conduz a Lemberg.

A defesa da zona do Lipa é feita por tropas mescladas da Austria e da Allemanha. Segundo os criticos militares, sómente uns 200.000 austriacos operam agora na parte sul da frente oriental.

AS VICTORIAS RUSSAS

LONDRES, 30 — A situação em toda a frente russa, mas especialmente na Volhynia, e na Galicia, prosegue muito favoravel para os exercitos do czar. Entre o Stockhor superior e os affluentes do Styr, os austro-allemães continuam a recuar na maior desordem.

Os russos continuam a fazer pressão sobre as tropas inimigas a oeste de Brody, tendo já avançado cinco milhas além daquella cidade. Mais ao norte, na fronteira da Galicia com a Volhynia, os allemães, sob o commando do general von Linsingen, retiram. As communicações através do Dniester estão completamente asseguradas.

Sómente hontem foram inventariados os despojos tomados ao inimigo entre 20 e 28 do corrente. O total dos prisioneiros capturados de 5 de junho a 28 de julho attinge a 380.000 dos quaes mais de .... 350.000 foram feitos na frente austro allemã.

A ACÇÃO MOSCOVITA

PETROGRAD, 30 (Official) — Os nóssos destacamentos continuam a estabelecer fortificações na margem esquerda do Stochod.

Nas regiões de Kovel, Brody e ao sul do Dniester, continuamos a avançar, impellindo o inimigo.

Na região ao oeste de Gunischany, os turcos tomaram a offensiva, mas foram duas vezes repellidos.

Na direcção de Sivas e Kharput, expulsamos novamente os turcos de uma série de posições.

A grande batalha

A LUCTA EM OVILLERS

LONDRES, 30 — Mr. Philip Gibbs enviou o seguinte despacho ao "Daily Telegraph", das linhas britannicas na França:

"Entre todos os combates travados ultimamente, sobresai o de Ovillers, onde tanto o ataque como a defesa foram os mais tenazes e desesperados.

A rendição dos restos da guarnição de Ovillers poz termo a esse episodio da guerra, que seguramente a historia militar não deixará no esquecimento. Os defensores de Ovillers pertenciam ao terceiro corpo da guarda prussiana.

O commandante em chefe britannico, general sir Douglas Haig, na sua parte ao War Office, rendeu tributo ao grande valor demonstrado pelos defensores, o que equivalia tambem a resaltar o valor das nossas tropas que os venceram e fizeram prisioneira a guarnição restante.

A cidade de Ovillers não existe mais porque foi arrasada pelo bombardeio.

Quando os combatentes estavam separados sómente pela distancia de algumas jardas, as duas artilharias deixaram de fazer fogo, afim de não matar os habitantes de Ovillers. Entretanto, os inglezes mantinham constantemente um fogo em cortina sobre as trincheiras de communicação, com o fim de impedir que os sitiados pudessem receber munições, provisões e reforços.

A guarnição defensora estava encerrada numa muralha impossivel de atravessar.

Os teutões refugiaram-se nas adegas das casas, para resguardar-se. Assim, construiram uma série de pequenos reductos defendidos por metralhadoras.

A guarnição allemã, faminta e sedenta, nas adegas atulhadas de mortos e feridos que deliravam no meio de grande soffrimento, não podia de nenhum modo continuar na lucta. A sêde, sobretudo, agoniava os soldados.

O combate nas adegas foi feroz.

Os soldados batiam-se com rudeza, luctando a bombas, a baionetas, a punhaes e armas de todas as especies. Finalmente terminou a resistencia.

Os allemães, que se entregaram, foram recebidos pelos inglezes com todas as honras da guerra. Nenhum inglez lhes negará seguramente o respeito devido ao valor."

AS VICTORIAS INGLEZAS

LONDRES, 30 — Depois das victorias alcançadas pelas tropas britannicas a leste do Ancre, os allemães mantêm-se inactivos.

Os inglezes empregaram o tempo em consolidar as importantes posições que occuparam em torno de Poziéres, Longueval e Bazentin.

No bosque de Delville, foi encontrada uma grande quantidade de material de guerra, principalmente de munições enterradas nas duas margens do Somme.

A LUCTA ENTRE O ANCRE E O SOMME

PARIS, 30 — Acredita-se que é apenas apparente a calma que reina na frente entre o Ancre e o Somme.

Alguns criticos reconhecem a grande importancia que esse sector tem para os allemães e acreditam que elles voltarão a contra-atacar os inglezes, sobretudo entre Longueval e Poziéres.

O QUE DIZEM OS DESERTORES ALLEMÃES

PARIS, 30 — Telegrapham de Amsterdam que 15 soldados allemães desertoram, atravessaram a fronteira belga e chegaram a Maestricht, onde foram detidos e vão ser internados.

Declararam elles ás autoridades hollandezas e aos jornalistas belgas, que as operações na frente occidental assumem intensidade nunca vista.

Diariamente são evacuados para a retaguarda centenas de homens loucos.

ENTRE OS INGLEZES E OS ALLEMÃES

LONDRES, 30 (Official) — Bombardeamos rigorosamente uma trincheira entre o Ancre e o Somme.

Explodiu um deposito de munições perto de La Courcellette.

Os canadenses levaram a effeito um raid, com successo, contra as trincheiras teutonicas ao sul de Ypres.

Executamos uma empresa similar no saliente de Loos. As perdas do inimigo foram sérias.

Os allemães tentaram realizar incursões contra o reducto de Hohenzollern. Um delles fracassou. No outro, o adversario conseguiu penetrar nas nossas trincheiras, mas dellas foi immediatamente expulsos.

PEQUENAS OPERAÇÕES

PARIS, 30 (Official) — Dispersamos um reconhecimento ao sul de Lihons.

Repellimos um ataque contra o reducto e a encosta de Fleury.

Continuou o bombardeio na região de Fleury, de Vaux e do bosque de Fumin.

A campanha contra a Turquia

POBRE ARMENIA

ATHENAS, 30 — O governo turco apprehendeu os soccorros americanos destinados aos armenios.

O total de armenios massacrados até hoje é avaliado em 800 mil.

UMA NOTA OFFICIOSA TURCA

NOVA YORK, 30 — Radiographam de Berlim:

"Foi aqui recebida a seguinte nota officiosa de Constantinopla:

Devido á superioridade dos russos, em Baiburt e Mamaklatem, as nossas tropas retiraram da margem meridional do Tchuruk.

Os russos occuparam Baiburt, Gansk, Hanen e Erzingham, mas causámos-lhes enormes baixas.

Os russos concentraram tres exercitos na nossa frente, desde o mar Negro até ao sul da Persia.

A nossa ala esquerda foi obrigada a curvar, mas a nossa direita avança.

Na Persia meridional o nosso exercito domina toda a região de Azerbaijan."

A ODYSSE'A DOS ARMENIOS

LONDRES, 30 — Os jornaes denunciam que os turcos estão exercendo contra os armenios uma perseguição cuja intensidade cresce dia a dia.

Os proprios recursos enviados pelos norte-americanos para a Armenia foram confiscados pelos turcos.

Os acontecimentos nos Balkans

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS GENERALIZA-SE

NOVA YORK, 30 — Telegrammas de Athenas dizem que a offensiva dos alliados se generaliza em toda a fronteira desde Giwgem a Krachewo, com accentuadas vantagens para os alliados.

As tropas servias, que occupam o centro da linha, tendo os francezes á direita e os inglezes á esquerda, penetraram como uma tromba, entre o lago Doiran e o Struma, levando de vencida os teuto-bulgaros, e tomando-lhes grande quantidade de material e viveres.

A LUCTA NA MACEDONIA

PARIS, 30 — Na frente balkanica ha a salientar a grande actividade da artilharia ao longo de toda a fronteira da Macedonia grega. Todos os contra-ataques bulgaros, para desalojar os servios das posições que estes occuparam foram inuteis.

Diminuição da população da Austria

O professor Julius Tendler, decano da Faculdade de Medicina da Universidade de Vienna, mostra-se muito pessimista, relativamente ao decrescimo da população. Avalia as perdas da guerra em .... 500.000 homens, dos quaes 300.000 em plena mocidade. Dahi resulta uma reducção de 5 1\|2 o\|o da população viril.

Accrescenta a isso a mortalidade infantil, que augmenta. Emfim, assignala que, no anno de 1911, tinha havido em Vienna 41.090 nascimentos e 32.490 mortos, ao passo que, em 1915, tinha havido 29.357 nascimentos e 30.347 mortos.

As minas substituiram os submarinos

Os capitães de navios mercantes, fazendo, entre a Inglaterra e a França, um serviço muito activo, confirmam, todos, a diminuição consideravel da actividade ou, pelo menos, da efficacia dos sub-marinos.

O numero dos submersiveis allemães capturados ou destruidos é, como se sabe, consideravel. Por excellentes razões, o governo inglez tem recusado, varias vezes, indicar ao Parlamento esse numero; elle é, porém, tal que a Allemanha já não tem para esta guerra equipagens dotadas da necessaria experiencia e já não acha voluntarios. Essa razão foi, entre outra, a causa da retirada de von Tirpitz.

Uma cousa é hoje certa: é que os allemães se esforçam em compensar o enfraquecimento do seu esforço sub-marino, desenvolvendo a collocação dos campos de minas e o emprego de minas derivantes.

Cada submersivel allemão traz 7,14 ou 21 minas da especie mais perigosa (sempre um multiplo de 7), sem que se tenha podido descobrir o motivo dessa regra constante.

Elle as lança por meio de um tubo especial. Cada uma dellas é encerrada numa caixa, que se abre quando o tubo sái e deixa, assim, a descoberto as hastes percutantes que sáem do corpo da mina como outras tantas terriveis antennas.

Essas minas são, ao que parece, maravilhas de engenho. Nada lhes falta, nem mesmo o dispositivo que deve, conforme a Convenção da Haya, destruir o explosivo ao cabo de algumas horas. Mas, por uma permanente negligencia, os semeadores de minas se esquecem sempre de preparar o apparelho de segurança...

Só num pequeno sector do mar do Norte, foram colhidas 460 dessas machinas infernaes. Cada uma dellas custa 8 a 10.000 francos. Os dragadores que as faziam rebentar, chegaram a uma habilidade tal que ousam agora leval-as intactas para a terra, afim de receber a recompensa promettida.

A marinha alliada acha, aliás, ao que parece, uma applicação das minas allemãs e tambem, segundo se affirma, dos submarinos.

Contra todos esses apparelhos de morte, sub-marinos e minas, os meios de defesa dos alliados têm feito extraordinarios progressos.

Os correspondentes de jornaes hollandezes que têm sido autorizados, pelo almirantado inglez, a visitar certa base de dragadores de sub-marinos, referem que ella serve para o abastecimento de 800 embarcações de vélas e navios leves diversos.

Graças á vigilancia exercida, 21.000 navios têm atravessado o sector em que as unidades dessa base operam, apenas com tres accidentes desde o mez de março ultimo até ao começo de junho.

EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAES

Em S. Carlos do Pinhal

Diversas notas sobre a inauguração

Por occasião do acto inaugural da exposição. — O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, em companhia dos diversos deputados federaes e outros convidados.

Do "Correio de S. Carlos" extrahimos, com a devida venia, as seguintes notas sobre a exposição regional de animaes, ante-hontem inaugurada naquella cidade, com a presença do sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura:

"O posto zootechnico "Dr. Padua Salles", em que está funccionando a exposição, foi condignamente preparado, de modo a se fazer notar o zelo e o capricho empregado nesse trabalho. Amplo, confortavel, o pittoresco local, situado á avenida Dr. Carlos Botelho, conta magnificas installações.

Já pela manhã, foi a exposição bastante visitada, admirando-se os bellos exemplares de animaes expostos, bem como os excellentes productos industriaes.

Estando annunciada para hontem, pelo trem das 12.27, a chegada do sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, acompanhado de sua numerosa e illustre comitiva, bem como de outros representantes do mundo official, bem como do eminente sabio brasileiro dr. Luiz Pereira Barretto, a estação local, áquella hora, tornou-se repleta, estando presentes todas as autoridades locaes e grande numero de pessoas gradas.

A secção da banda policial, que se acha nesta cidade, abrilhantando os festejos, compareceu á estação, executando algumas de suas variadas peças.

Sensivelmente atrazado, o comboio só deu entrada na gare quasi ás 13 horas, por entre enthusiasticas ovações populares e ao som de um hymno executado pela banda policial.

Em carro reservado, ligado áquelle trem, chegaram os illustres srs. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Joaquim Augusto Gomide, deputado estadual; dr. Antonio de Padua Salles, senador estadual; dr. Augusto Barreto, deputado estadual; os srs. deputados coronel Marcolino Barreto (S. Paulo), dr. João Vespucio de Abreu, vice-presidente da Camara Federal; Ribeiro Junqueira (Minas), Bento Miranda (Pará), dr. Cesar Vergueiro (S. Paulo), Alvaro Botelho (Minas), Nicanor do Nascimento (Districto Federal), Gonçalves Maia (Pernambuco); dr. Luiz Pereira Barretto, dr. A. Carini, dr. Primitivo Moacyr, dr. Clovis Botelho Vieira, Dermeval Galvão, Reginaldo Nunes, Sebastião Lima, Antonio Ferraz, Celso Ferraz, dr. Candido Motta Filho, dr. Alfredo Braga, dr. Adolpho Normanha, Francisco Domingues, dr. Oleno Vieira e outras pessoas gradas.

Desembarcados, foram todos vivamente felicitados e abraçados, dirigindo-se a pé para o "Hotel Henrique", escolhido para o annunciado almoço offerecido pela commissão promotora e organizadora da exposição.

No salão principal daquelle hotel, estava preparada para o almoço uma mesa, em fórma de U, á qual tomaram assento os srs. drs. Candido Motta, João Vespucio de Abreu, Alvaro Botelho, Gonçalves Maia, Cesar Vergueiro, Pereira Barretto, coronel Marcolino Barreto, dr. Augusto Barreto, dr. Astor de Andrade, dr. Castão de Sá, Martim Egydio Nogueira, dr. Adolpho Normanha Mazza, capitão Celio Ferreira de Freitas, Annibal Silva, Eduardo Alvares de Abreu e Silva, Oleno Vieira, dr. Alfredo Braga, Francisco Domingues, drs. Nicanor do Nascimento, Bento M. Ribeiro Junqueira, Raymundo Lobo, Primitivo Moacyr, Antonio Felix de Araujo Cintra, drs. Carlos Botelho, A. Carini, Sylvio Penteado, Candido Motta Filho, Florencio de Abreu e Silva, Paulino Carlos de Arruda Botelho, Clovis Botelho Vieira, José de Castro, Ferraz Junior, José Rodrigues de Sampaio, dr. Macedo Bittencourt, professor Juvenal Penteado, capitão Delphino Martins de Camargo Penteado, dr. Phidias de Barros Monteiro, coronel José Augusto de Oliveira Salles, dr. Joaquim Augusto Gomide, dr. Octaviano da Costa Vieira, dr. Antonio de Padua Salles e João Baptista dos Santos.

Ao "dessert", tomou a palavra o sr. dr. Octaviano da Costa Vieira, que, num bello discurso, apresentou, em nome da cidade de S. Carlos, as saudações aos srs. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; conselheiro Antonio Prado, um dos presidentes de honra da presente exposição; dr. Luiz Pereira Barretto, illustrado scientista brasileiro, e aos srs. deputados federaes e estaduaes presentes.

Respondendo a essa saudação, usou da palavra o sr. secretario da Agricultura. S. exc., agradecendo as saudações que lhe eram dirigidas, entrou a falar sobre o valor da exposição de animaes. Referiu-se á grande e actual conflagração européa, que, sob esse ponto de vista, isto é, com referencia á pecuaria, dar-nos-á opportunidade de mostrarmos "o que podemos, o que valemos e o que possuimos".

Ultimamente, devido ao desapparecimento dos rebanhos, a França e com ella outros paizes europeus estão se valendo das carnes congeladas para o seu consumo. Ora, a Argentina, comquanto muito possa fornecer, cederá passo, naturalmente, ao Brasil, que muitos e optimos resultados tirará, certamente, desse commercio.

Elogiando a iniciativa dos que tomaram o encargo de organizar a exposição, terminou s. exc. fazendo votos para que o exemplo de S. Carlos fructifique como convém.

As ultimas palavras do sr. dr. Candido Motta foram abafadas por uma vibrante salva de palmas.

Em seguida, falou o sr. dr. João Vespucio de Abreu, deputado federal, para, em nome de seus collegas e no seu proprio, externar a magnifica impressão que têm tido da excursão que ora fazem pelo opulento Estado de S. Paulo, a cuja prosperidade s. exc. bebeu.

Por ultimo, o sr. dr. Padua Salles pronunciou uma eloquente oração, dizendo congratular-se sinceramente com o povo de S. Carlos pelo bello acontecimento desta exposição regional, levantando o brinde de honra ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, o que despertou calorosos applausos.

Conforme estava annunciado, deviam todos, findo o almoço, dirigir-se para o edificio da Camara Municipal, o que entretanto não se deu.

Em bondes especiaes, o sr. secretario da Agricultura e sua illustre comitiva, acompanhados de todas as pessoas que tomaram parte no almoço, e do exmo. sr. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo desta diocese, foram ter ao local da exposição, em que já se achava a banda policial, que tocou á entrada do sr. dr. Candido Motta.

Por essa occasião, s. exc. posou em companhia do sr. arcebispo, tirando-se uma photographia para "A Cigarra".

Em seguida, foram detidamente visitados os animaes expostos, mostrando-se bem impressionados os illustres visitantes.

— Dentre os animaes que figuram na interessante e util exposição, mereceu destaque o lote vindo do posto de Selecção de Nova Odessa. Neste lote figura o celebre touro, de 7 annos e 4 mezes, denominado Mozart, cujo peso actual é 1.134 kilos.

Tambem foram muito apreciados os animaes expostos pelo sr. dr. Carlos Botelho, procedentes da fazenda S. Francisca do Lobo, deste municipio.

O Haras Paulista, de Pindamonhangaba, enviou para a exposição diversos animaes, que têm sido apreciados.

Hontem, á noite, no Hotel Henrique, foi offerecido pela commissão organizadora da exposição um lauto jantar ao sr. dr. Candido Motta e sua comitiva.

"Au dessert", o sr. secretario da Agricultura saudou o sr. juiz de direito e a Camara Municipal de S. Carlos.

O sr. Raymundo Lobo, num brilhante discurso, agradeceu a saudação feita pelo sr. dr. Candido Motta.

Em seguida, o sr. dr. Nicanor Nascimento, deputado pelo Districto Federal, fez um brinde ao Estado de S. Paulo.

O sr. Ribeiro Junqueira falou, a seguir, saudando o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado.

Finalmente, o sr. dr. Candido Motta, com muita eloquencia, brindou ao sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

— O sr. dr. Candido Motta, acompanhado dos srs. Candido Motta Filho e coronel Araujo Cintra, deve seguir hoje, ás 6 horas da manhã, para a zona da Douradense, em visita aos nucleos coloniaes."

Theatros e Salões

S. JOSE'

A companhia Ruas deu hontem, em "matinée" e nas duas sessões da noite, a peça de grande espectaculo, "A viagem da Suzette", cujo desempenho foi egual ao que já conhecemos, tendo sido muito applaudidos os principaes interpretes.

—— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a revista em 2 actos e 8 quadros, "De capote e lenço".

—— Para depois de amanhã, a revista de costumes paulistas, "A Picareta", original de Augusto Gentil, musica do maestro Paschoal Pereira.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os apreciados films "Gatuno hypnotizador", em 5 longos actos; "Um par de luvas", e "Viagem de Skolselven a Amot".

Associações

SOCIEDADE DE LETRAS "ALVARES DE AZEVEDO"

Reuniram-se hontem os membros desta sociedade, em sessão presidida pelo sr. Armando Pinto e secretariada pelo sr. Alfredo Teixeira Graça, e realizada á rua Libero Badaró, 183.

Usou da palavra o sr. Manuel Duarte que saudou o sr. Romeu Stamato, empossado no cargo de segundo secretario, para o qual foi eleito.

A seguir, com palavras eloquentes, o sr. Romeu Stamato agradeceu a saudação e a consideração em que o tiveram os collegas durante as eleições.

Logo após, em se tratando da posse do novo membro, sr. Carlos Boscolo, este procedeu á leitura do seu trabalho litterario, em cumprimento ás clausulas do regulamento da sociedade.

O sr. Carlos Boscolo foi saudado enthusiasticamente pelo sr. João J. Maricato, saudação essa que foi agradecida pelo novo membro.

Em seguida falou o sr. Alfredo Teixeira Graça, agradecendo a sua eleição para primeiro secretario, promettendo o mesmo esforçar-se por elevar a uma digna consideração a sociedade.

Leram-se varios artigos litterarios ineditos, tendo sido todos muito applaudidos.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, ás 15 horas.

Letras e Letras

JOGOS FLORAES

Os "Jogos Floraes", de que varias folhas têm falado e que annualmente enthusiasmam a geração dos poetas e prosadores novos, foram instituidos em 1914, com o louvavel intuito de fomentar as bellas letras, pelo Lyceu Feminino Santista. Realizam-se, desde então, todos os annos, patrocinados pela Camara Municipal de Santos, constando de um concurso de poesias lyricas, patrioticas e humoristicas; de outro de contos de costumes nacionaes, de novellas e phantasias, e de um concurso de musicas. Distribuem os seus organizadores, aos autores das peças classificadas, valiosas medalhas que apresentam, em alto relevo, orchideas de ouro, as quaes são entregues solennemente aos vencedores no recital que o Lyceu, commemorando o anniversario de sua fundação, realiza a 5 de agosto no Colyseu Santista.

Nos "Jogos Floraes" deste anno foram premiados os jovens poetas Joinville Seabra Barcellos e Ruy Ribeiro Couto, com o 1.o premio de poesias lyricas, por ter a commissão julgadora considerado os seus trabalhos em egualdade de condições. As suas poesias intitulam-se "Alma occanica" e "Hymno á gloria".

No concurso das poesias humoristicas foi classificado em 1.o logar "Um soneto de valor", do brilhante poeta Raymundo Reis, um dos mais finos artistas da moderna geração mineira.

No concurso das poesias patrioticas venceram Gonçalves Leite e Cumba Junior.

Doravante haverá tambem um concurso litterario e musical, com diversos premios, para as senhoras, o qual foi creado este anno, e que certamente, á feição de de literatura, será largamente concorrido por uma legião de intelligentes amadoras da sonora arte de Carlos Gomes.

O Lyceu Feminino, que é mantido pela Associação Feminina Santista, merece enthusiasticos louvores pela sua feliz iniciativa em prol das nossas letras.

• •

"MARTINS JUNIOR", PELO DR. RANGEL MOREIRA

A brilhante penna de Rangel Moreira, illustre escriptor pernambucano, deu-nos agora, para nosso prazer espiritual, mais uma das suas bellas producções literarias. A obra que ora apparece em volume, já a conheciamos das columnas desta folha, onde fôra primitivamente publicada. E' um trabalho forte, um estudo completo sobre a pujante individualidade de Martins Junior.

Através das suas paginas incisivas, em que rebrilha uma linguagem estylizada e limpida, avulta a estatura do illustre patricio extincto, que é habilmente estudado em todos os ramos intellectuaes a que se dedicava, nelles fulgurando com esplendido destaque.

A principio, seguindo um methodo logico, Rangel Moreira estuda o meio em que surgiu o notavel escriptor, dando-nos paginas muito interessantes sobre o estado espiritual, ha meio seculo, das gentes que povoavam o norte do paiz; passa-se depois á vida e ao caracter do biographado, em cujos capitulos a feição moral de Martins Junior foi apanhada e reproduzida com verdade, como nol-o diz o dr. Clovis Bevilacqua, que nelles não vê um retoque a fazer, uma linha a accentuar, uma sombra a esbater ou retrahir.

O joven escriptor dá-nos depois a apreciação do poeta, do jurista, do orador e do jornalista, isto é, reconstróe, através da sua emoção e da sua alta estima pelo seu distincto co-estaduano, a individualidade intellectual do grande homem. Deu-nos, não um esboço, um debuxo modesto, mas um retrato perfeito, que é "definitivo, por ser justo e sufficientemente documentado", como nol-o diz o insigne prefaciador da magnifica obra.

Agradecendo a Rangel Moreira a delicada offerta do seu ultimo volume, enviamos-lhe, nas ligeiras linhas deste modesto registo literario, os nossos parabens por este seu novo trabalho, fadado com certeza ás melhores e mais elogiosas referencias da critica.

• •

A IGNORANCIA

A ignorancia é a condição necessaria, não digo da felicidade, mas da propria existencia. Si soubessemos tudo, nós não poderiamos supportar a vida uma hora. Os sentimentos que nol-a tornam doce, ou, pelo menos, toleravel, nascem duma mentira e nutrem-se de illusões.

Si, possuindo, como Deus, a verdade, a unica verdade, um homem a deixasse cahir das mãos, o mundo seria subvertido immediatamente e o universo em breve se dissiparia como uma sombra. A verdade divina, como um juizo final, reduzil-o-ia a pó.

Anatole FRANCE.

• •

"LEIS, DECRETOS ELEITORAES E FORMULARIO", PELO DR. JOSE' TAVARES BASTOS.

Não se trata de um nome desconhecido nas letras juridicas, pois a obra do dr. Tavares Bastos é numerosa, muito conhecida e sempre util. Já passam de trinta os seus trabalhos, o que demonstra a sua rara operosidade, digna de nota e admiração, sobretudo no nosso meio tão pouco affeito á aridez dessa preciosa literatura scientifica.

Temos agora, á mão, a sua ultima producção. E' um volume de quinhentas e tantas paginas, impresso na casa Duprat. Embora, na pratica eleitoral não estejamos á altura da França, dos Estados Unidos, da Suissa ou mesmo da Argentina, possuimos, entretanto, uma legislação que só pode orgulhar os nossos fóros de povo civilizado e adepto incondicional do regimen representativo.

O dr. Tavares Bastos, como habil, criterioso e paciente pesquizador, reuniu, neste seu ultimo trabalho dado á luz da publicidade, tudo o que existe de importante e util sobre materia eleitoral. Leis, decretos, avisos, portarias, circulares, decisões do Tribunal Federal, referentes a assumptos eleitoraes, foram cuidadosamente enfeixados neste excellente volume, facilmente manuseavel e de indiscutivel valor para todo aquelle que deseje fazer consultas sobre o assumpto. Além disso, encerra a brochura um valioso formulario, cheio de multiplas informações e de leis e decretos que se relacionam com a estudada materia eleitoral, sendo que o valor da obra toma ainda maior vulto com os judiciosos commentarios feitos pelo autor á lei eleitoral em vigor. Um indice completo e muito pratico, de toda a materia contida no texto, fecha o volume, facilitando extraordinariamente os trabalhos de consulta.

Como se vê, é uma obra utilissima.

A's segundas-feiras

REMINISCENCIAS

Outróra, como um sonho de ventura
Todo de encantos vividos surgia,
Numa promessa amavel de doçura,
O amanhecer suavissimo do dia...

Em doce enleio esta alma então fremia,
— Misto de timidez e de loucura,
Que me levava ao reino da ternura,
Num transporte de amor e de alegria...

Agora, entristecido como um monge,
Brumosamente o dia me apparece,
Enchendo-me dos sonhos mais insanos...

E' que se foi embora, para longe,
Como o suave sussurro de uma prece,
Aquella doce flôr de dezoito annos...

Leopoldo SANT'ANNA.

• •

"ANNUARIO ESTATISTICO DE S. PAULO"

Num bem elaborado volume de trezentas e tantas paginas, a Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, sob a competente direcção do sr. dr. A. B. de Abreu Sampaio, acaba de dar á luz da publicidade o movimento da população e estatistica moral de S. Paulo.

E' um excellente trabalho escripto nos idiomas portuguez e francez, que muito contribuirá para a divulgação do movimento de multiplos departamentos em que floresce a actividade paulista. Neste volume encontram-se interessantes dados estatisticos que dizem respeito ás comarcas, municipios, districtos de paz, meteorologia, nascimentos, casamentos, obitos, molestias, movimento migratorio, policia e justiça, culto catholico, culto protestante, jornalismo, bibliotheca, instrucção, assistencia publica, caridade particular e estatistica theatral.

• •

AO BRASIL

O teu destino é todo amor, vida, esperança.
Joven, com um sangue rubro a correr-te a as veias
Nas horas de enthusiasmo e febre devaneias
E vês loiros triumphaes que o Futuro te lança!

Essas glorias, porém, por que lucias e anceias,
Não trazem o labéo do saque e da matança,
São o premio da paz, que o povo justo alcança
Imitando o trabalho insano das colmeias!

Pois medem-se, dum povo, a grandeza e a cultura,
Não pelo reluzir das armas assassinas,
Mas pela radiação do progresso que o apura:

Pela Escola, essa fonte eterna de esplendores,
Pelo ingente rumor que vem das officinas,
Pela verde extensão dos campos productores!

Raymundo REIS.

• •

"PERDIÇÃO", POR OLAVO DE OLIVEIRA

Temos em mãos um poemeto em alexandrinos. E' uma historia triste. O poeta, em versos que enchem o papel, conta-nos uma aventura de amor platonico, que se resume em quatro palavras. Viram-se e amaram-se; um dia, porém, ella se foi para o collegio. Elle ficou em desesperos. Quando voltou, já não era a mesma: isto é, segundo nos conta o vate, della regressou apenas o corpo, porque a "alma branca e pia" deixou-a a joven por lá... Numa palavra, corrompera-se.

Esse é o enredo. Num soneto o moço autor poderia ter dito tudo com arte e emoção. Preferiu, porém, expandir-se no maior verso classico da lingua portugueza e deu-nos por isso algumas paginas massiças em que as imagens felizes desapparecem na abundancia exhaustiva da divagação.

A sua technica é, porém, bem regular; com algum trabalho mais o seu verso esplenderá, com certeza, escoimado dos senões peculiares ás estréas. Aconselhamos-lhe a synthese. Cicero já dizia, no seu tempo: sê breve e agradarás. Para poesias longas é necessario que o assumpto se preste, como no Melro, no Fiel, no Navio Negreiro. Do contrario, é fatal a monotonia.

Animando-o a proseguir no trato das Musas, pois que a amostra é auspiciosa, cá ficamos á espera de novos trabalhos, para applaudil-os com enthusiasmo.

• •

A INVEJA

Os mordidos da serpente chamada Andrio padecem vertigens e vomitos de cholera fetidissima, e outros movimentos desordenados; e o logar onde mordeu gasta-se como que o roeram.

Assim os miseraveis, em cujo coração se emprenha a serpente da inveja, o mesmo coração se lhes desfaz e consome, e os objectos da vista lhes andam á roda, porque o bem alheio têm por mal proprio, e dão em arbitrios e crueldades exquisitas, e não pódem conter-se que não falem mal da pessoa invejada, vomitando contra ella detracções e calumnias.

Padre Manuel Bernardes.

• •

"THEATRO BRASILEIRO"

Os jovens literatos paulistas Oswaldo de Andrade e Guilherme de Almeida publicaram agora, num lindo volume de cento e poucas paginas, as suas duas peças, em francez, já conhecidas do nosso publico, pois que dellas se occuparam a imprensa paulista e a carioca. São ellas "Mon coeur balance" e "Leur Ame", trabalhos originaes, em que os autores, com mestria e felicidade, estudam varios typos curiosos de sentimentaes e mundanos.

A linda brochura figura já nos mostruarios das nossas livrarias, de onde, por certo, passará a figurar nas estantes de todos aquelles que acompanham com interesse a evolução das nossas letras.

• •

O CORAÇÃO

"E's pontual", disse minha amada sorrindo.

Cabia-me o cumprimento, porque, justamente á hora determinada para o primeiro encontro, eu me achava ao alcance dos seus labios.

— Pontual, affirmei, beijando-lhe as mãos delicadas. Possuo um regulador sem egual em todo o mundo. E' possivel que ás vezes se adeante; ainda assim não o troco pelo famoso da torre de Strasburgo; trago-o sempre commigo; todavia foi necessario que me apparecesse para que descobrisse o valor inestimavel dessa preciosidade.

Nos labios de minha amada lindamente desabrochava um sorriso. Sem lhe deixar as mãos, continuei falando para os seus olhos:

— Não pára; disse-me alguem que ha um só meio de o fazer parar...

Fitei-a com amor e, enternecido, tomando-lhe as mãosinhas:

— Mas tu has de ser minha sempre? dize...

— Sempre! jurou num suspiro profundo.

Mas, a eterna curiosidade feminina...

— E tens comtigo esse regulador? mostra-m'o, pediu.

Pousei a sua pequenina mão sobre o meu peito:

— Sentes?

— E' o coração, disse com os olhos risonhos.

— E' o meu regulador. Não pára nunca, a menos que tu... e, beijando-lhe as mãos ia para dizer-lhe palavras que a maguavam, quando a rir, ella acudiu, muito vermelha:

— Por isso! Ah! Bem me parecia!... Por isso é que eu acordo agora tão cêdo! Ah! bem me parecia... por isso é que não me chamam mais — a preguiçosa...

E, emquanto eu lhe beijava as petalas dos dedos, ajuntou, jocunda:

— Acertei o meu coração pelo teu: é elle que me acorda tão cedo e que não me deixa dormir. Por isso... por isso... Ah! bem me parecia!

Coelho NETTO.

RECORDANDO

Quanta alegria em minha casa! Flores
Por tudo! Em tudo a luz do sol vibrante!
Risos, vozeios infantis, rumores
De festa! Uma surpresa a cada instante!

Ella faz annos... Desde cedo que ella
Se ergueu da cama e em seus trabalhos anda:
A sala toda de rosaes estrella
E enfeita de folhagens a varanda.

Já deixou o seu quarto como um brinco:
No toucador — quanta violeta! quanta!
A colcha de seu leito sem um vinco...
Por tudo um toque virginal que encanta!

E eu escuto os seus passos tão miudinhos
Soando, aqui e ali, por toda a casa:
Mais alegres não são os passarinhos
Scindindo os ares, num sussurro d'aza...

Vejo-a agora, mirando-se no espelho,
No seu vestido azul de musselina:
Sorri, vaidosa...— E' um arrebol vermelho,
Numa nesga do céo que se illumina...

Mas eis que se recorda de repente
De alguma cousa que não fez ainda:
Corre ao jardim e volta, sorridente,
Com frescas dhalias de uma côr tão linda!

Entra no gabinete em que eu trabalho
E enche com ellas uma jardineira;
Ao sahir, a despeito do meu ralho,
Colloca-me uma dhalia na botoeira...

Ouço dahi a instantes uma valsa...
(E' ella, juro, que executa ao piano!)
— Volatas d'ave em florescida balsa,
Sem um laivo siquer de desengano!

E faz-me bem essa alegria d'oiro
Clarinando ao surrir de uma alvorada:
— E' a riqueza de todo o meu thesoiro,
Durante annos por mim accumulada.

Como bemdigo o meu feliz destino
Que a faz alegre e pura como as aves
E me concede este prazer divino,
Na doce paz das emoções suaves.

Na estrada humana sou um tenue argueiro
De poeira vil aos desgarrões levado;
Mas eu proclamo que no mundo inteiro
De todos sou o menos desgraçado.

E' que, na terra em que soffremos tanto,
Basta uma sombra de fugaz ventura
Para nos enxugar no rosto o pranto,
Para nos adoçar toda a amargura.

Ai de quem na terrena travessia
Não tem um lar, um casto abrigo, um porto,
Em que se abrigue da lufada fria,
Em que sinta as blandicias de um conforto!

Ai de quem no transcurso desta vida
Nunca beijou, sorrindo, uma criança,
E não a viu como uma flôr querida,
Ir crescendo aljofrada de esperança!

Ai de quem, renegando o lar bemdito,
Partiu a pedra d'ara dessa egreja
E não seguiu do amor o santo rito,
Na communhão da hostia bemfazeja!

Premio tão doce ao meu febril cançaço,
Nem sabes, minha filha, quanto exulto,
Num canto do meu lar, a cada passo,
Vendo em tudo o sorriso do teu vulto.

De meu jardim és a cecem franzina
Que embalsama o internundio dos meus sonhos,
Desde quando te vi, tão pequenina,
Na encarnação dos meus ideaes risonhos.

Neste valle de dôres e impurezas
Floresçam a teus pés rosas e lirios...
Ai, nunca saibas o que são tristezas!
Ai, nunca saibas o que são martyrios!

... ...

Mas eu sonho, eu deliro, eu tresvario,
Pois em torno de mim só vejo o luto!
Todos me encaram com olhar sombrio,
E um soluço de dôr lá dentro escuto...

Chamo-a... procuro-a... chamo-a... e espero ainda
Que ella appareça por aquella porta...
Espero-a... espero-a com angustia infinda!
Mas como? Si ha tres mezes está morta!

E' que, fugindo ao meu cruel presente,
Eu me deixei levar pela saudade
E o passado evoquei na minha mente,
A' luz intensa de uma realidade.

Internei-me por esse labyrintho
Donde ninguem voltou sinão chorando,
E dei vida e calor a um sonho extincto
Da fria morte ao golpe miserando.

Bem eu dizia: "O' sonho, onde me levas?
Bom é sonhar, mas acordar é triste!"
Eis-me agora num circulo de trevas,
Doudo, chamando alguem que não existe.

Eis-me agora tacteando como um cégo
Que o guia abandonou e vai ás tontas,
Sem ver que mais adeante bufa o pégo
Da tempestade ás rispidas affrontas.

Eis-me agora qual triste pegureiro
Que perdeu uma ovelha do rebanho
E erra de monte em monte, o dia inteiro,
Carpindo de saudade o mal tamanho.

Eis-me agora em mar alto... O meu navio
Iça as velas de luto... Onde a bonança?
O mar se encrespa... o vendaval é frio...
Onde o verde pharol de uma esperança?

(Do meu livro — "Minhas Saudades")

Wenceslau de QUEIROZ.

• •

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Sermão de N. Senhora do Carmo — pelo conego dr. João B. Martins Ladeira, prégado na egreja da V. O. T. do Carmo, de S. Paulo, em o dia da festa da sua padroeira.

— **Relatorio do Asylo da Velhice e Mendicidade de Piracicaba**, apresentado á assembléa geral em 10 de janeiro de 1916 pelo presidente capitão Antonio Corrêa Ferraz.

— **Jardim Botanico** — publicação do Jardim Botanico do Rio de Janeiro.

— **Escola Pratica da Guarda Nacional de S. Paulo** — Prospecto.

— **Nouvelles de France et bulletin des français résidants á l'etranger**—Chronica semanal da imprensa franceza.

— **Boletim de estatistica demographo-sanitaria do Estado de S. Paulo** — que se publica nesta capital.

— **Revista do ensino** — orgam da Associação Beneficente do Professorado Publico de S. Paulo. Collaboração escolhida.

— **Industria e Commercio** — Revista de industria, commercio, finanças, agricultura, etc. Este numero está muito bem collaborado.

— **Bulletin de la bibliotheque americaine.** O presente numero desenvolve o thema: **A opinião publica mexicana e a guerra européa.**

— **A Estancia** — Orgam da União dos Criadores do Rio Grande do Sul.

— **Criador Paulista** — Publicação mensal da Secretaria da Agricultura de S. Paulo. E' o seguinte o summario da materia que publica:

"Livros genealogicos" (Herd-Books) — Arthur Figuerôa Rego. — "Notas sobre a origem dos bovinos nacionaes" — José Romão Junqueira. — "Diarrhéa dos bezerros" — Luiz Picollo. — "Alimentação das aves", cereaes descascados, seus perigos. — "A industria do frio e os transportes ferroviarios" — Directoria da Viação. — "A fonte da energia muscular e a producção da força" — W. A. Henry. — "Consultas" — Verminose intestinal dos porcos. — O perigo do zebu'. — Congresso de Pecuaria. — Destruição das moscas. — Os banheiros carrapaticidas em Minas. — Novo syndicato pecuario. — Actos officiaes — Estado de S. Paulo, preços de transporte de gado.

— **Estatutos da Caixa de Liquidação**, sociedade anonyma, Santos.

— **O bordado moderno** — Esplendida revista moderna, que publica numerosos desenhos da arte do bordado.

— **Conferencia** — realizada no Instituto Technico do Club Naval pelo commandante J. Cordeiro da Graça, lente cathedratico jubilado da Escola Naval.

— **La Colonia** — Revista quinzenal que se publica nesta capital sob a direcção do sr. Guelfo Andaló.

No Theatro Municipal

Em prol dos soldados francezes reformados sem soldo

A festa de caridade do dia 2 de agosto

Uma conferencia de Brieux e um film da batalha de Verdun

Rapida palestra com a actriz mlle. Juanita de Frezia

O publico de S. Paulo aguarda com anciedade a conferencia que a distincta actriz franceza mlle. Juanita de Frezia annunciou para o dia 2 de agosto proximo no Theatro Municipal. Mas a anciedade não é só para ouvir a leitura do trabalho devido á penna do grande escriptor E. Brieux, da Academia Franceza:— o publico paulista está tambem ancioso de assistir á exhibição do "film" da batalha de Verdun, confiado á sympathica actriz, depois de obtida a necessaria autorização do Ministerio da Guerra da França.

Já hontem, na bilheteria do Theatro Municipal e nas administrações desta folha e do "Estado de S. Paulo" foi grande a procura de localidades para essa festa de caridade, pois, como é sabido, o resultado da mesma reverterá inteiramente em beneficio dos soldados francezes mutilados e reformados sem pensão, por não terem o tempo exigido pela lei que regulamenta na França a reforma dos militares.

O intuito que trouxe a S. Paulo mlle. de Frezia é, como se vê, digno de apoio.

Ainda hontem nos dizia a festejada actriz: — A incumbencia que trago é para mim muito honrosa. Mr. Millerand, antigo ministro da Guerra de meu paiz, presidente de "La Protection du reformé n. 2", deu-me, officialmente, o encargo de realizar festas de caridade na America do Sul em pról dos nossos infelizes patricios, victimas da guerra.

E' para elles que vou trabalhar, e, assim sendo, não procuro fama para mim. Meu desejo, é, pois, ter publico numeroso e passar todas as localidades do theatro, afim de que se não diga que a minha missão foi improductiva. Brieux, o brilhante academico francez, escreveu especialmente para a minha "tournée" uma conferencia "Heróes sem auréola"; o deputado Leygues escreveu outra sobre Verdun. Além dessas conferencias direi versos patrioticos e exhibirei "films" originaes da batalha de Verdun, onde os francezes deram prova cabal de sua organização e resistencia. Pretendo ainda vender aos espectadores que as quizerem photographias originaes fornecidas pelo Ministerio da Guerra.

— E a conferencia?

— A conferencia que vou ler ao publico de S. Paulo escreveu-a Brieux, que produziu uma peça literaria de alto valor. E' um trabalho verdadeiramente patriotico, que não fere as susceptibilidades dos paizes neutros. Tenho certeza de que será bem recebida e que agradará.

— E como tem sido tratada mlle. em S. Paulo?

— Admiravelmente bem. Os jornaes todos, sem distincção, foram generosos e bons. Aliás, necessito do concurso da imprensa, afim de que seja coroada de exito a festa do dia 2, no Municipal. Além das noticias amaveis com que me receberam, as folhas paulistas estão publicando gratuitamente os annuncios do festival. E' o obolo com que ellas concorrem em beneficio dos infelizes soldados mutilados pelo fogo inimigo. Mas não fui apenas bem recebida pelos jornaes. O publico tambem se interessa muito pela causa que me trouxe á America. A procura dos bilhetes para a conferencia do dia 2 é grande e isso muito me conforta, pois, como disse, o meu desejo é ver o theatro literalmente cheio.

— E faz aqui uma unica conferencia?

— Sim. No dia 8 de agosto realizarei a segunda no Municipal do Rio, onde encontrei a melhor boa vontade. Um grupo de senhoras da "élite" carioca incumbiu-se da venda dos bilhetes, collocando a casa toda. Por ahi se vê que os meus compatricios serão generosamente beneficiados na capital da Republica.

— No Rio tambem fará apenas uma conferencia?

— Sim, e isso porque não disponho de tempo. Do Rio seguirei para Buenos Aires e dali para o Chile e para o Uruguay.

Nesse momento interrompemos a nossa palestra, por ter sido mlle. de Frezia chamada para attender a distincto cavalheiro que desejava diversas localidades para a sua conferencia.

"Correio Paulistano"

Sorteio dos nossos premios em mercadorias

Aos nossos agentes rogamos a bondade de nos enviarem as suas prestações de contas, os talões de recibos e os respectivos saldos.

Pedimos urgencia em attenderem a este nosso pedido, visto como desejamos marcar para logo o sorteio dos nossos premios em mercadorias.

— **A Boa Nova** — Orgam da Ordem da Estrella do Norte e que se publica em Santos, sob a direcção do sr. Benedicto Pinheiro.

• •

PARA FECHAR

A um rio

Quantos seculos faz que ignoto rumo
Segue, por valles e rechãs, sinuoso,
A' procura da paz — da paz, que é o summo
Bem dos Kremlins do Sonho e do Repou-
[so?!...

Quanto rio, como elle, vendo o fumo
Dos casaes a que serve, extranho goso
Gosa, só por lembrar (eu o presumo)
Que aos humanos servir é ser ditoso?!...

Quanta monção, em naus postas em filas,
Lhe andou no dorso entre revolto e langue,
Lhe encheu as margens de arraiaes e vil-
[las?!...

Quantos bravos guiou, quantas bandeiras,
Gente que em si trazia o ousado sangue
Das primitivas raças brasileiras?!...

"Os Tres Reinos".

Nuto SANT'ANNA.

Chronica social

O DOMINGO

Graças á boa vontade do tempo, tudo correu, hontem, ás mil maravilhas.

Movimentou-se a cidade de extremo a extremo.

Repletas estiveram as egrejas, cinemas, theatros, e os passeios mais pittorescos.

O chá-concerto do Trianon, no Belvedere, apanhou uma numerosa e selecta concorrencia.

O corso esteve animadissimo.

Tudo que ha de mais elegante na sociedade paulista foi visto no corso.

A' noite, encheu-se a cidade.

A MODA

Os ultimos modelos de chapéos, segundo nos informam os figurinos, com detalhes e gravuras elucidativas, são dos mais variados e interessantes. De immensos que eram até ha poucos mezes, atravancados com todas as variedades de flores e fructos, passaram a ser pequenos, por vezes pequenissimos, mas muito delicados e não raro de requintada elegancia.

Os interessantes chapéos, ora em uso, sobrios e deixando inteiramente a descoberto o semblante das damas, não são inferiores, em belleza ou em graça, aos que succederam e que tanta voga tiveram quando preconizados pela moda. De panno ou de palha, ornados com flores ou fitas, pennas ou largos laçarotes de velludo ou seda preta, os modernos chapéos, sobretudo os originaes modelos expostos pela Casa Allemã, vão tendo uma larga procura. Em todos os passeios preferidos pela elegancia paulistana as recentes creações deste genero apparecem completando as mais elegantes "toilettes" femininas, — embora os chapéos de aba larga estejam ainda em voga, assentando mesmo, para não poucas senhoras, com uma fascinação requintada, de matar.

Hernani DUPIN.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria José, filha do sr. dr. Benedicto dos Santos;

o menino Amaury, filho do sr. tenente-coronel Arthur da Graça Martins, commandante do quinto batalhão da Força Publica;

a menina Annita, filha da exma. sra. d. Maria José Cioffi Calabresi;

a senhorita Mariquita, filha do sr. dr. Angelo Pinheiro Machado;

a sra. d. Virginia Ribeiro da Cruz, esposa do sr. dr. João Francisco da Cruz, advogado deste fôro;

a sra. d. Renée Soares Garcia, esposa do sr. Manuel Caetano Garcia;

a sra. d. Julia Alves Delphim, esposa do sr. Francisco Delphim;

o sr. Thomaz Gomide Junior;
o sr. Othilo Corrêa Galvão;
o sr. Rodolpho Caldas;
o sr. Manuel dos Santos Alcantara;
o sr. Felicio Marmo;
o professor Placido Garcez de Barros;
o sr. Arthur Corrêa Vasques;
o sr. Adolpho Francisco da Costa;
o sr. Alfredo Reis Junior;
o sr. Antonio Pedro Wolff;
o sr. capitão João Augusto da Silva Lima Filho;
o sr. Francisco Borges de Siqueira, commerciante em Mogy das Cruzes.

HOSPEDES E VIAJANTES

De passagem por esta capital, seguiu hontem para Taubaté o revmo. padre Paschoal Reale, estimado vigario de Villa Bella, onde gosa de geral sympathia.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 18 horas, repentinamente, na cidade de Lorena, o sr. capitão Ezequiel Paixão da Silva Guimarães, ex-escrivão do cartorio de paz da Liberdade.

Deixa viuva a sra. d. Anna Tudina Guimarães, e os seguintes filhos: pharmaceutico sr. Juvenal Guimarães, d. Maria Lamanéres, esposa do sr. Linneu Lamanéres; d. Hercilia Guimarães Moraes Barros, esposa do sr. Antonio Moraes Barros, e a senhorita Emerita Guimarães.

Mala do interior

CACHOEIRA

(Do correspondente, em 30):

Contractou casamento com a senhorita Rosinha Queiroz de Medeiros o joven J. Barbosa, redactor do "O Cachoeirense", e filho do sr. major Luciano Moreira Barbosa, prefeito municipal nesta cidade.

—— Realizou-se no dia 26 do corrente uma partida no Club União, em commemoração ao seu 8.o anniversario.

—— Tem funccionado com enorme concorrencia o novo cinema no Gremio Dramatico Cachoeirense.

—— Realizou-se hoje no ground do Cachoeira Foot-Ball Club uma festa dedicada ao maestro cachoeirense sr. José R. Lorena.

Foi offerecida ao maestro uma batuta por seus amigos e admiradores, falando por essa occasião o sr. dr. Antonio Camara Leal.

APIAHY

(Do correspondente, em 29):

Acha-se nesta cidade, em commissão, o delegado sr. dr. Antonio Nacarato, acompanhado do escrivão da policia sr. capitão Alfredo Sarmento e de um destacamento de 25 praças, commandadas pelo alferes João Candido Zanini de Assis.

Essa autoridade veiu garantir a liberdade de voto, no pleito do dia 30 do corrente.

São esperados, para presidir e fiscalizar os trabalhos eleitoraes, o senador Fernando Prestes e os deputados Alfredo Ramos e Veiga Miranda.

—— Seguiu para Faxina, em visita ao revmo. padre Claudio, vigario daquella cidade, frei Luiz Boléa, estimado parocho desta cidade.

—— Vindos de S. Paulo, chegaram a esta cidade os srs. major Leoncio Martins e Frederico Dias Baptista e familia.

—— Seguiram para Faxina os srs. Boaventura Bonito e Amantino de Moraes; com o mesmo destino, seguiu o sr. Innocencio Selles, gerente da Companhia Singer, em Itapetininga.

PHANTASIAS TENDENCIOSAS

"Lasciate ogni speranza, voi ch'entrate": são os dizeres que muitos ignaros traçariam sobre as portas das casas religiosas. "Entra-se francamente e livremente se sáe": diriam os entendidos e todas as pessoas livres de preconceitos.

Vem a proposito a ponderação á vista do alarme que a reportagem, ávida de noticias sensacionaes periodicamente levanta ácerca de verdadeiros ou suppostos casos de freiras ou religiosos, desejosos de sacudir o jugo que voluntaria e livremente escolheram, e pretendem-se "coagidos na sua liberdade".

"Em muitos logares destes Estados, nega-se essa liberdade (a de abraçar a vida religiosa ou de abandonal-a) ou suppõe-se que mulheres são retidas nos conventos contra a propria vontade ou as disposições legaes. Nas communidades religiosas não se admitte nenhuma moça que não seja livre e desejosa de abraçar esta vida. E' absurdo suppôr que os conventos queiram conservar no seu seio individuos não inteiramente dispostos a dedicar-se á tarefa que delles se espera.

Não ha tal cousa com encerrar ou reter-se alguem contra a sua vontade nos conventos ou mosteiros. Celeumas contra a vida religiosa provêm de injustos preconceitos ou odio desarrazoado. A natureza e operosidade da vida conventual exigem perfeita liberdade da vontade; ninguem a emprehenderá coagido. Geralmente as moças, ao entrarem nos noviciados, têm maior edade ou trazem a autorização dos paes ou tutores. Têm tambem a faculdade de abandonar a vida religiosa quando o queiram. Como seria desejavel que, cada vez que se fizesse barulho, por intermedio de pessoas irresponsaveis, a respeito da retenção forçada nos conventos, se lembrasse o publico da sentença do juiz Bond, declarando que uma pessoa de maior edade tem plena liberdade de abraçar a vida conventual, si assim o deseja, não havendo lei que lh'o possa vedar"!

São ponderações da "Revista Catholica", de Baltimore, ácerca duma sentença dada pela Côrte Suprema de Maryland.

Cumpre tome o publico pleno conhecimento da natureza da vida conventual e dos votos ou promessas solennes que nella se pronunciam.

Pessoas desejosas de viver dum modo mais perfeito e mais unidas com a divindade, arredam-se da vida mundana, unindo-se com outras que tenham os mesmos ideaes, afim de, sob uma regra commum, se dedicar á oração, ao trabalho e á pratica da mortificação e das virtudes.

Dizem os ignaros e repetem os anticlericaes que os frades e freiras são uns preguiçosos entregues á vadiação e aos lautos jantares. São affirmações que sempre fazem impressão sobre os nescios e prestam-se muito a descripções romanticas, destinadas ao publico de pouca cultura intellectual e religiosa. A verdade é que todas as congregações, e cada uma em particular, têm sua especial tarefa correspondente a alguma necessidade peculiar da Egreja. Todos os membros da congregação, além da santificação propria, assumem a obrigação de se dedicar a essa tarefa. As proprias ordens contemplativas, embora reservem a maior parte do tempo ás praticas religiosas, pedindo ao Altissimo, em vez e substituição dos mundanos que pouco ou nunca oram, não prescindem inteiramente das occupações materiaes, obedecendo ao lemma: Ora et Labora.

E' natural que as communidades religiosas, sendo sociedades fechadas, façam a selecção dos seus membros, submettendo-os a um noviciado durante determinado prazo. Serve justamente este mesmo prazo, porém, para facultar ao candidato a apprendizagem da vida e conhecimento das obrigações que pretente assumir, tanto assim que a regra de S. Bento, e com ella as mais regras de institutos religiosos, impõe a leitura official e publica do texto regulador, dividido em trechos curtos para a leitura quotidiana, mandando que se repita tres vezes durante o anno "afim de que o noviço saiba bem com que fim entrou".

"Si, depois de haver deliberado comsigo mesmo, prometter cumpril-a em todos os pontos e observar tudo o que lhe fôr ordenado, entrará então para a communidade e será advertido de que se lhe não permittirá mais abandonar o mosteiro a partir desse dia, nem libertar-se do jugo dessa regra, que, após tão longa deliberação, poderia ter recusado ou acceitado." (Regra de S. Bento, Cap. LVIII).

Nessa promessa de cumprir todos os pontos da Regra e de praticar as virtudes monasticas consistem os votos de religião. Vinculam elles a consciencia, e muito rigorosamente, não se lhes affixa porém sancção alguma material. De sorte que não se vê como se possa allegar que "o frade está coagido em sua liberdade". Quem livre e voluntariamente se obriga a alguma tarefa ou dever, não se acha coagido em sua liberdade, embora venha a ser-lhe difficil e até penoso o cumprimento da resolução que tomou; fez, pelo contrario o uso mais amplo de sua liberdade, o de vincular-se a si mesmo e para toda a vida. Não existe, porém, penalidade nem coacção que o impeça de sacudir o jugo livremente assumido; si um dia se arrepender, não lhe será necessario "fugir do mosteiro", nem impetrar "habeas-corpus", basta fazer a trouxa e, á luz do dia, sahir pela porta do convento, que ninguem lho vedará.

E' de ordem moral o vinculo que o liga, identico ao do militar que jurou fidelidade á bandeira, com a differença que, desertando este, será perseguido pela lei e severamente punido.

Para o desertor ninguem se lembrará de impetrar "habeas-corpus" e, fazendo-o, não desfructaria a sympathia do publico. São os religiosos verdadeiros soldados no terreno espiritual, "que, renunciando ás proprias vontades, para militar nas fileiras do verdadeiro Rei, o Senhor Jesus Christo, empunham as possantes e gloriosas armas da obediencia". (São Bento, Prologo da Regra).

Si este se tornar desertor e perjuro á bandeira, achará logo uma legião de defensores, empenhados em o proteger contra imaginarias coacções e tyrannias. Por que assim?

Por dois motivos. De um lado, o renegado, para abafar os remorsos da consciencia, e attrahir as sympathias dos corações cavalheirescos e bondosos, apresenta-se como victima duma injusta tyrannia, e do outro, tendo tal caso sempre algo de romantico que, convenientemente apresentado ao publico, será acreditado pelos incautos que nem Evangelho conhecem e offerece-se aos inimigos da Egreja Catholica occasião azada que nunca deixarão de aproveitar para a calumniar.

Concorre alliás a literatura para manter o publico na atmosphera conveniente de prevenção contra as Congregações religiosas. De vez em quando apparecem artigos architectados sobre a calumniosa assumpção da tyrannia conventual e romanticamente se descrevem os anhelos, pela liberdade, da alma enclausurada e a maneira engenhosamente pittoresca com que consegue libertar-se; haja vista um artigo de d. Julia Lopes de Almeida, publicado ha cerca de sete mezes nestas mesmas columnas, sob a epigraphe *A Monja*.

Nem se conserva livre de tão ineptos conceitos e estratagemas a literatura romantica, mesmo tratando-se de autores serios.

Parece que as outras sciencias, que não a religião, incutem receio aos não iniciados. Nenhum escriptor se abalançará a publicar artigos ou livros sobre a medicina, astronomia, mathematica, sem se sentir habilitado na respectiva disciplina.

Não assim quanto á relegião: Gente, que nem siquer sabe persignar-se, põe-se a dogmatizar sobre assumptos religiosos e a decretar sobre leis de que não entende patavina.

Quanto ao caso ventilado pelo correspondente pernambucano dum matutino desta capital, e outros semelhantes que apparecerem, avisamos ao publico de não se deixar illudir pelas reportagens sensacionaes. Não houve, nem ha de haver constrangimento. Não é portanto caso policial, nem, como erradamente opinou o chefe de policia pernambucano, judicial, e sim apenas um caso moral ou de consciencia individual.

Trata-se sómente dum individuo desejoso de renegar a palavra jurada; ninguem o impede, porém, de levar a cabo a pouco nobre intenção. Nenhuma communidade religiosa tem empenho em conservar um membro antipathico e renitente.

D. Amaro van Emelen, O. S. B.

Chronica Religiosa

O DIA

Santo Ignacio de Loyola, confessor e fundador da Companhia de Jesus.

A leitura da vida dos santos inspirou-lhe um grande amor pela santidade.

Renunciou á gloria das armas, para se alistar sob o estandarte de Christo e trabalhar para a gloria de Deus e a salvação das almas.

Retirou-se para a gruta de Maurése, onde levou uma vida austéra.

Ahi compôz o admiravel livro dos "Exercicios Espirituaes".

Começou a estudar o latim aos 33 annos e, durante o seu curso na Universidade de Paris, uniu-se a varios companheiros, com os quaes lançou os fundamentos da Companhia de Jesus. Elle morreu em 1556.

CONFERENCIA DO CONEGO MANFREDO LEITE

Perante numeroso auditorio, em que se viam estudantes, medicos, advogados, sacerdotes, jornalistas e homens de letras, o sr. conego Manfredo Leite desenvolveu hontem, no salão da Legião de S. Pedro a sua conferencia sobre o thema: "A crença".

Fôra recebido com uma prolongada salva de palmas.

No seu exordio, mostrou o estado dos espiritos, com relação á crença.

Definiu-a grammaticalmente, philosophica e theoricamente.

Provou que não existe antinomia entre a crença ou fé e a razão, e entre a fé e a sciencia.

Citou Santo Agostinho que diz "Para haver fé é necessario pensar e para pensar é necessario ter a razão"; logo não ha opposição entre a fé e a razão.

Os animaes irracionaes, affirma o conferencista, pelo instincto cumprem o seu destino, o que ao homem não é dado fazer, desde que não tenha fé!

Citou os principios e motivos da fé, perorando com brilho sobre as seguranças da crença.

A conferencia de hontem não desmereceu das brilhantes licções com que o illustre sacerdote vem ha cerca de um anno brindando á mocidade paulista.

O sr. arcebispo metropolitano esteve presente, com seu vigario geral e secretario particular.

O salão permaneceu repleto, não havendo um só logar vago.

Opportunamente proseguirá o sr. conego Manfredo Leite nas suas brilhantes e apreciadas licções publicas.

ROMARIA A' HERMA DE D. JOSÉ

Communicam-nos da Curia Metropolitana ficar sem effeito o convite distribuido entre os catholicos, para uma romaria á herma de d. José, no dia 4 de agosto proximo, visto não ter sido dada pela Autoridade Ecclesiastica, a necessaria permissão.

NA VILLA ELVIRA

Em Santo Amaro, na Villa Elvira, de propriedade do sr. Armando Barroso, industrial nesta praça, o sr. arcebispo de S. Paulo inaugurou hontem a mimosa capella de Santa Rita.

A cerimonia tornou-se ainda mais bella e commovente com a primeira communhão das gentis meninas Baby, Ritinha e Elvira Lebre Barroso, realizada nessa occasião.

Desta capital seguiram, juntamente com o sr. arcebispo d. Duarte, para aquelle destino, em bondes especiaes, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral; exmas. familias Lebre, Barroso, Soares, Rodrigues dos Santos e o nosso companheiro Plinio Barbosa.

Chegando á Villa Elvira, ás 8 horas e meia, dirigiram-se á capella de Santa Rita, onde foi s. exc. revma. recebido pelo srs. vigario de Sant'Anna, padre Miguel Giccardi; Armando Barroso e exma. esposa, d. Elvira Lebre Barroso.

De accôrdo com o cerimonial lithurgico, o sr. arcebispo d. Duarte procedeu á bençam da elegante capella, edificada sob a direcção do engenheiro Pujol Junior.

Seguiu-se uma missa rezada por s. exc., pronunciando ao Evangelho uma brilhante allocução o vigario geral do arcebispado, monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

Durante o acto religioso, as sras. dd. Dalila Barroso de Sousa e Nicota Barroso Borges executaram bellos canticos, com acompanhamento de instrumentos de corda.

As filhinhas do sr. Armando Barroso pronunciaram em voz alta os actos proprios, recebendo então a sagrada communhão, pela primeira vez, das mãos do sr. arcebispo.

Terminando a missa, o sr. arcebispo deu o anel a beijar aos presentes.

Foi então servida, numa das alamedas da Villa Elvira, uma chicara de chocolate ás pessoas presentes, sendo ellas photographadas em grupo.

A's 11 horas, o sr. Armando de Barros offereceu, em sua residencia, um almoço intimo ao sr. arcebispo e pessoas de sua comitiva.

Tocou por essa occasião uma excellente orchestra, composta de elementos de Santo Amaro.

Ao "dessert", monsenhor dr. Benedicto saudou ao sr. arcebispo, em nome da familia Lebre Barroso; o sr. Plinio Barbosa brindou a familia Lebre Barroso; o sr. dr. Plinio dos Santos Barroso agradeceu e o sr. arcebispo encerrou a série de saudações, mostrando a sua satisfacção em poder attestar que os principios christãos eram seguidos á risca naquelle lar.

A's 13 horas, regressaram á cidade.

Foi uma festa encantadora a inauguração da capella de Santa Rita, na Villa Elvira.

SEMINARIO PROVINCIAL

Este reputado estabelecimento de ensino superior ecclesiastico, dirigido criteriosamente pelo digno sacerdote sr. padre Alberto Teixeira Pequeno, celebra hoje a festa de seu patrono, Santo Ignacio de Loyola.

A's 8 horas, pontificará solennemente o sr. arcebispo de S. Paulo, prégando no Evangelho o sr. padre José Maria Natuzzi, S. J.

O santo sacrificio da missa será offerecido por intenção dos bemfeitores da Obra das Vocações Sacerdotaes.

Gratos pelo convite que nos dirigiu o digno reitor do estabelecimento.

COMPANHIA DE JESUS

Na egreja de S. Gonçalo, celebram hoje os revmos. padres jesuitas a festa do seu patrono.

A's 8 horas, celebrará o sr. d. Miguel Kruse, abbade de S. Bento, e, ás 18 e 30, prégará o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, que dará a bençam do SS. Sacramento.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Inicia-se amanhã, ás 18 horas, a devoção propria do mez de agosto, dedicada ao Sagrado Coração de Maria.

As cerimonias religiosas attraem annualmente ao Santuario uma consideravel multidão de fiéis, durante o mez entrante.

CASA PIA DE S. VICENTE DE PAULO

Como haviamos noticiado, realizou-se hontem no salão nobre da Casa Pia a assembléa geral das Damas de Caridade, sob a presidencia do seu director geral, monsenhor dr. Passalacqua, e com a assistencia de monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, dignissimo vigario geral do arcebispado, e de muitas outras pessoas.

Aberta a sessão e approvada a acta da sessão anterior, a digna secretaria d. Maria Luiza Machado leu um relatorio intelligentemente feito sobre o movimento da Associação durante o primeiro semestre que findou.

Por aquelle documento se vê que é grande o numero de pobres e de doentes que recebem conforto e allivio das mãos das caritativas Damas.

Seguiu-se a leitura do relatorio da superiora da Casa Pia, pelo exemplar vicentino Sebastião de Castro. Nelle estão mencionados os factos mais notaveis occorridos no ultimo semestre, e por elle se avalia quanto as delicadas Irmãs de S. Vicente trabalham pelo conforto e educação do grande numero de criancinhas que foram confiadas aos seus cuidados.

Usou depois da palavra o revmo. monsenhor Passalacqua, que, num bello relatorio, antes de expôr o movimento economico e administrativo da Associação das Damas e da Casa Pia, se occupou de dois assumptos importantes — do escotismo e do annunciado "serviço militar obrigatorio".

Tem palavras de muito elogio para cada dessas instituições, pelos fins altamente patrioticos que parece terem em vista, mas receia que gente mal orientada se sirva dellas para fins anti-religiosos, impossibilitando os moços catholicos de cumprir os seus deveres de christãos.

Cita depois os meios que poderiam ser postos em pratica para harmonia desses dois deveres — de cidadão e de catholico — e exhorta as Damas a tomar uma attitude util deante deste mal talvez em perspectiva.

A sua influencia particular no meio social em que vivem e as suas relações no meio das familias podem sem duvida fazer muito no sentido de evitar qualquer prejuizo no crença dos moços e na pratica dos seus deveres religiosos.

Passa a relatar o movimento da Associação e da Casa Pia.

Entre as Damas activas contribuintes existem actualmente em S. Paulo 1.110, dando hontem entrada mais novas damas, em numero approximado de 100.

Foram distribuidos no semestre 8.221 vales de generos, 848 peças de roupa, 59 pares de calçado e 518 receitas medicas.

Existem na Casa Pia 773 alumnos, entre internos e externos. No externato filial "Patrocinio S. José" 400 e na escola profissional 92 moças. Ao todo, incluindo as crianças do Jardim da Infancia, 1.173 alumnos.

Por estes numeros se vê que a Associação das Damas de Caridade e aquelle instituto de caridade progridem dia a dia, fazendo sentir cada vez mais a sua influencia beneficente sobre as camadas pobres da nossa sociedade.

Depois de outras considerações de ordem financeira, o revmo. monsenhor Passalacqua termina o seu precioso relatorio felicitando as damas e irmãs de S. Vicente pela sua dedicação em pról dos infelizes, e pedindo ao exmo. vigario geral que abençõe, em nome do nosso querido pastor, aquellas almas que desejam ainda mais energias divinas para poderem continuar a sacrificar-se pelo bem dos pobres, pela gloria em Deus, e pela prosperidade da sua patria.

Tomou depois a palavra monsenhor dr. Benedicto de Sousa, que, num bello discurso, mostra quanto é adoravel e extraordinariamente benefica a acção das Damas de Caridade no meio da nossa sociedade, mormente nestes tempos de tanto egoismo e de tanto desprezo pelos que soffrem. E' sempre com verdadeira emoção que assiste a estas bellas reuniões, vicentinas onde tem ensejo de ouvir a narração de feitos tão nobremente praticados pelas illustres Damas de S. Paulo; praza a Deus, diz o distincto orador, que a chamma divina da caridade jámais se apague em seus peitos para que possam continuar a derramar a sua luz e o seu calor sobre os lares onde ha falta de pão e de conforto para o corpo e para a alma.

Tem expressões de muita justiça e louvor para monsenhor Passalacqua, feliz fundador e director de tão sympathicas instituições, ás quaes tem dado as melhores energias do seu talento e do seu zelo apostolico. Pede a todos as suas orações para que Deus dê vida e saude a tão digno sacerdote afim de poder desenvolver ainda mais, si é possivel, a sua acção benefica nesta archidiocese, que tanto o admira e estima.

Termina o seu feliz discurso tambem com palavras de amizade para o revmo. auxiliar padre Cabrita, e abençoa, em nome do exmo. revmo. sr. arcebispo, todas as pessoas presentes.

Encerrada a sessão, a exma. thesoureira fez a collecta, em favor dos pobres.

Seguiu-se depois a sessão ordinaria do conselho que tomou algumas deliberações no desempenho da sua missão de caridade, entre ellas, a de auxiliar 3 alumnas da escola normal que por falta de meios se acham impossibilitadas de terminar os seus estudos.

Nas 2 sessões a assistencia enchia o vasto salão, vendo-e entre ella grande numero de familias distinctas da nossa melhor sociedade.

As attenciosas Irmãs da Casa Pia foram de extrema amabilidade para com todas as pessoas que assistiram ás duas reuniões e que depois visitaram aquelle importante estabelecimento de caridade.

SPORT

TURF

HIPPODROMO CAMPINEIRO

CAMPINAS, 30 — Com uma boa concorrencia, realizou-se hoje, mais uma reunião hippica no prado de Bomfim.

As archibancadas estavam cheias das melhores familias da nossa sociedade.

O movimento da casa de poules foi de 5:016$000.

1.o pareo "Abertura" — 800 metros — 100$ e 20$000.

Cabrito, castanho, S. Paulo, 3 annos, 1|2 sangue, Zoraï e Cecy, do sr. Daniel Andriotti, jockey, J. Silva, 53 kilos 1.o
Jubarão (S. Teixeira), 48 kilos . . 2.o
Siberia (J. Melchor), 54 kilos . . 3.o
Matto Alto (N. Fares), 48 kilos . . 0

Fuzileiro, não correu.

Poules, 14$400 e 108$000.

Tempo, 63".

Movimento, 534$000.

Sahida, boa. Pula Tiberia, Cabrito e Tubarão puxando o lote.

Logo na sahida, Matto Alto derruba N. Fares, ficando parado.

Na recta de chegada, Siberia que abriu muito, deu passagem a Cabrito e Tubarão.

No poste de 1.500 metros, Siberia, que se achava em 2.o, quasi que parou, dando entrada a Tubarão. Cabrito, ganhou, a passo, por 15 corpos.

2.o pareo "Consolação" — 1.500 metros — 300$ e 60$000.

S. Clemente, alazão, inglez, 5 annos, puro sangue, do sr. Carvalho Boaventura, jockey, João Lobo, 57 kilos 1.o
Frisa (J. Silva), 51 kilos 2.o
Bohemio (L. Nobrega), 51 kilos . . 3.o
Aero (G. Fernandez), 52 kilos . . . 0
Gazeta (J. B. Gomes), 49 kilos . . 0

Poules, 7$800 e 26$500.

Tempo, 101".

Movimento, 1:222$000.

Sahida boa. Pula Frisa, Aero, Bohemio, Gazeta e S. Clemente.

Nos 1.200 metros, Bohemio, passa por Frisa e Aero, levando o lote até á curva. S. Clemente, muito bem corrido, avança batendo os competidores, vencendo firme por 2 corpos.

Frisa e Bohemia, vinham em lucta desde o poste de 1.500.

Frisa, consegue bater o seu adversario, por cabeça, devido á pericia de seu piloto.

Depois de passado o vencedor, Joaquim Silva, tomba, ameaçado de uma congestão cerebral. Felizmente o caso não é de gravidade.

3.o pareo "Initium" — 1.200 metros — 200$ e 40$000.

Cidra, 3 annos, 3|4 de sangue, Zoraï e Cecy, S. Paulo, do sr. J. Rangel, jockey, N. Fares, 52 kilos 1.o
Thais (J. B. Gomes), 54 kilos . . 2.o
Marfim (G. Fernandez), 52 kilos
Caspio (J. Lobo), 50 kilos 0

Poules, 36$ e 26$600.

Tempo, 84".

Movimento, 1:200$000.

Sahida, boa. Pula Cidra a ponta, posição que mantém até ao vencedor. Thais, entra em segundo, a 1 corpo.

Marfim e Caspio não figuraram.

4.o pareo "Combinação" — 1.200 metros — 200$ e 40$000.

Yser, tord., 5 annos, 1|2 sangue, por Sarah e Pelluda, do sr. F. Melchol, jockey, Parode . . . 1.o
Manzo (Germano) 2.o
Corvantes (B. Gomes) 3.o
Pachá (Sebastião) 0

Poules, 156$ e 36$600.

Tempo, 86".

Movimento, 1:000$000.

Sahida, boa. Pula Manzo, seguido dos demais. Na curva da chegada, Yser, magistralmente dirigido por Parode, derrota o ex-Cid, por varios corpos.

Cervantes, bom terceiro, e Pachá nunca figurou.

5.o pareo "Derby S. Carlense" — 1.500 metros — 350$000.

S. Clemente, 5 annos, Inglaterra, por Solly e Glunerglass, jockey, N. Fares 1.o
Azaléa (German) 2.o
Bority (Protasio) 3.o
Rubi (Lobo) 0

Poules, 33$ e 83$000.

Tempo, 100".

Sahida, boa. Pula Azaléa, Bority, S. Clemente Rubi, que, conservam essas posições até á recta final, onde S. Clemente, avançando, derrota os competidores, vencendo por corpo livre, Bority, bom 3.o, e Azaléa, 2.o, a um corpo. Rubi, não figurou.

* *

A egua Cidra foi adquirida pelo sr. Casimiro José Alves, pela quantia de 700$ e entregue ao jockey José Augusto.

JOCKEY-CLUB FLUMINENSE

RIO, 30 (A) — Realizaram-se hoje as corridas promovidas pelo Jockey-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1.o pareo "Consolação" — 1.450 metros — Premios, 1:300$000. (Exclusivo para apprendizes) Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

Golden Spurs, David e Make Money.

Tempo, 93" e 3|5.

Poules simples 19$900; duplas 51$300.

2.o pareo "Industria Pastoril" — 1.450 metros — Premios, 1:300$000 — Animaes nacionaes sem victoria este anno.

Espoléta, Pitangueira e Lohengrin.

Tempo, 97" e 2|5.

Poules simples 128$800; duplas 36$400.

3.o pareo "16 de Maio" — 1.609 metros — Premios 1:500$000 — Animaes sem mais de uma victoria em 1915 e 1916.

Fidalgo, Mont Blanc e Dionéa.

Tempo, 702".

Poules simples 19$; duplas 45$000.

4.o pareo "Ypiranga" — 1.609 metros — Premios 1:500$000. Animaes nacionaes sem victoria em grande premio este anno.

Mysterioso, Energia e Cangussu'.

Tempo, 103" e 1|5.

Poules simples 34$300; duplas 46$500.

5.o pareo "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premios 1:500$000 — Animaes sem victoria em grande premio ou classico.

Vanderbilt III, Pegaso e Fantomas.

Tempo, 102" e 3|5.

Poules simples 56$100; duplas, 76$200.

6.o pareo "Classico Animação" — 1.450 metros — Premios 3:000$000. Animaes europeus de 2 annos e nacionaes de 3.

Favorito, Arauto e Castilla.

Tempo, 95" e 1|5.

Poules simples 64$100; duplas 22$000.

7.o pareo "S. Francisco Xavier" — 1.720 metros — Premios, 1:800$000. Animaes sem victoria em grande premio ou classico, neste anno.

Otaner, Stromboli e Marvellous.

Tempo, 102" e 2|5.

Poules simples 27$; duplas, 25$400.

O movimento geral da Casa de apostas foi de 76:927$000.

* *

Para o annuncio que esta sociedade sportiva faz na secção competente, chamamos a attenção dos nossos leitores.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Paulistano versus Ypiranga

Realizou-se hontem, no ground da Floresta, o match de campeonato entre os C. A. Paulistano e C. A. Ypiranga, filiados á A. P. de Sports Athleticos.

Como se esperava, o jogo foi muito interessante. A victoria coube ao Ypiranga, que, mais uma vez, apresentou a sua équipe com excellente organização e training.

O mesmo, entretanto, não aconteceu ao Paulistano, que teve a sua eleven desfalcada de Orlando.

No match de hontem, Rubens estreou no actual campeonato, reassumindo a sua posição. E é justo dizer-se que a desempenhou com o mesmo brilhantismo de sempre, mostrando ser ainda um grande half-back, o verdadeiro center-half brasileiro.

O primeiro tempo do jogo entre as duas valentes équipes terminou com o empate de zero a zero. No segundo half-time, o match perdeu um pouco da sua animação inicial, decorrendo ás vezes a lucta com pouca movimentação.

Nesse tempo, o Ypiranga conseguiu marcar dois goals, obtendo, pelo score de 2 a zero, a victoria.

—— No jogo dos segundos teams, venceu o Paulistano, por 4 goals a zero.

* *

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Haverá, hoje, ás 20 horas, na séde social, reunião da commissão de foot-ball.

TIRO

TIRO BRASILEIRO N. 34

(S. Bernardo)

Realizaram-se, ás 13 horas, com grande enthusiasmo, os exercicios desta patriotica e veterana sociedade.

Compareceram os seguintes atiradores. Eduardo Garcia, Vicente Massa, Raphael Gallo, Arthur Ferreira Braga, Antonio Franco Cruz, Rubens Rocca, Heitor Braga, Epiphanio Livramento, Vicente Pandolpho, José Frizari, Carlos Lobato, Caio Graccho Simati, Carino Caçapava, Octavio de Almeida, Manuel Garcia, Ernesto Barão, Mauro Vicente Braga, Laurindo Candido de Oliveira, Arthur Janotti, José Bueno, Angelo Moretti, Mario de Queiroz Pinto Monteiro, Mucio Gomes Pinto, Pacifico Arduino, Antonio Balthazar, João Ferrarese, Otto Gromer, Mario Franco Cruz, Antonio Justi Junior, José Justino, Casimiro Colombo Dias, Mario Luchesi, Francisco de Barros, Alfredo Cardesane, Bento Anselmo, Paulo Garcia, Alfredo Flaquer, Raphael Gomes, Polycarpo Braga, José Flaquer, Sebastião Godoy e Plinio dos Santos Barroso.

—— A serviço desta linha seguiu para o Rio, o capitão Almeida Garret, secretario, que entre outros assumptos vai tratar da regularização das cadernetas de reservistas.

—— Foram classificados na banda de tambores e cornetas, mais os seguintes socios: Hercules Garcia Vieira, Casimiro Colombo Dias e Rubens Rocca.

—— A directoria adquiriu por conta dos cofres sociaes, fardamentos de flanella, para os atiradores, pertencentes á banda de musica.

* *

TIRO PAULISTANO N. 35 DA CONFEDERAÇÃO

Stand em Pinheiros

A linha de tiro n. 35 da Confederação, foi, hontem honrada com a visita dos srs. coronel Manuel Portilho Bentes, tenente-coronel José Amorim Cavalcanti, representante do sr. general commandante da sexta região militar; e tenente Pedro de Campos, quando os socios se entregavam aos exercicios de fogo e de evoluções militares.

Os visitantes foram recebidos pelos atiradores, que, ao som de cornetas se postaram á entrada do stand, prestando as continencias do estylo.

Os distinctos officiaes, depois de assistirem aos diversos exercicios, inspeccionaram as dependencias da linha, mostrando-se satisfeitos pela boa ordem e disciplina, dirigindo aos atiradores palavras de elogios incitando a todos para que continuassem com o mesmo afan na causa da defesa da patria.

Aos exercicios compareceram 115 atiradores matriculados nos cursos militares.

A mocidade desta escola civica, têm trabalhado com verdadeiro enthusiasmo, afim de tomar parte na grande parada militar que se realizará no dia 7 de setembro. Assim é que á séde social, rua Direita, n. 8-A, e ao stand em Pinheiros, tem affluido grande numero de atiradores, que sob as ordens dos distinctos instructores militares, evoluem promptamente ás vozes de commando, formando um conjuncto agradavel e uniforme.

A' RUA DE S. BENTO, numa das salas da *Cigarra*, Ferrignac abriu agora a sua annunciada exposição de caricaturas. Nella figuram quarenta e poucos trabalhos, ou sejam as excellentes primicias de uma bella vocação artistica. Avultam entre elles algumas charges curiosas e outros tantos typos paulistanos, habilmente retratados pelo lapis firme do joven caricaturista. A precisão das linhas, o exaggero caracteristico do genero, os assumptos humoristicos, por vezes levemente picantes, curvas e rectas, sombras e coloridos, tudo o que ha de brilho e relevo nessas pequenas obras, vê-se que foi espontaneamente dictado por uma inspiração sadia e forte.

O academico de direito, que se occulta com aquelle original pseudonymo, é um amador distincto. Dedicando-se nos seus lazeres de quintannista á arte maliciosa de alfinetar homens e cousas, usos e costumes, vai, como um paciente collecionador de raridades, archivando no seu canhenho de dilettante os factos, os ridiculos da moda, as attitudes fatuas, a linha physica dos seus contemporaneos, num arduo e gracioso labor de legar á posteridade algumas das curiosidades da nossa época. Si não figura na presente exposição obra prima de vasto folego, que atteste larga originalidade ou revele um genio, ha nella, comtudo, trabalhos muito felizes, de muita graça e muito humorismo, que são o bastante para firmar uma invejavel reputação. Este certamen de estréa constitue, portanto, mais do que uma risonha promessa: é a affirmativa categorica de que o seu autor possue a bossa em que se aninham as circumvoluções do engenho e da arte e que, em futuro proximo, nos dará elle, por certo, obras magnificas, simples e perfeitas, que são as que se podem esperar do seu bello talento artistico.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 14$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Balrão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de ... 717$800, o nosso ex-agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Mattoso.

NOTAS

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

Voltou hontem de Rio Claro, para onde havia seguido na vespera, o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O sr. presidente do Estado visitará hoje, de manhã, o quartel do Corpo de Bombeiros e o Instituto Disciplinar, na chacara do Tatuapé.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. secretario da Agricultura: "Tabatinga, 30 — Acabo de visitar os nucleos "Gavião Peixoto", Nova Paulicéa e Nova Europa. Os sacrificios do Estado são sobejamente compensados pelo extraordinario desenvolvimento da uberrima região. Cordiaes saudações — (a) Candido Motta, secretario da Agricultura".

Em conversa na Camara Federal, foi aventada a idéa de ser mudado o Senado para o palacio Monroe, passando a Camara para o palacio Guanabara.

Ahi, em terreno contiguo, seria construido um pavilhão destinado exclusivamente ás sessões da Camara.

A residencia do sr. presidente da Republica ficará no Catteto, conforme resolução já tomada pelo sr. dr. Wenceslau Braz.

O governo do Estado do Rio de Janeiro expediu um decreto mandando restaurar a Estrada União e Industria, que custou ao Imperio cerca de dezeseis mil contos e está hoje em abandono.

Acquiescendo aos desejos da directoria do Banco do Brasil, que julgou conveniente conhecer o pensamento do governo em relação ás operações de cambio, o sr. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, resolveu recommendar á referida directoria a observancia, entre outras, das seguintes instrucções: 1.o As negociações de compra e venda de cambiaes só poderão ser realizadas, em somma superior a £ 100, por intermedio dos corretores de fundos publicos, seus prepostos e adjuntos, nos termos do artigo 18, da lei n. 559, de 31 de dezembro de 1898, e decreto n. 566, de 6 de janeiro de 1899; 2.o. As operações a termo devem ser effectuadas com a possivel restricção, a juizo do director da Carteira Cambial; 3.o. Não deverão ser acceitas liquidações por differença, nem será permittida alteração na natureza do papel vendido ao Banco, o qual deverá exigir a entrega do saque nos precisos termos da proposta, para esse fim firmada pelo vendedor; 4.o. Não devem ser permittidas compras ou vendas de cambiaes em nome de committentes, salvo havendo deposito de garantia em dinheiro ou valores em porcentagem que o Banco determinará em cada operação.

O livreiro-editor sr. Jacintho Ribeiro dos Santos vai editar o Codigo Civil Brasileiro commentado por varios dos nossos principaes juristas.

A execução desse trabalho obedecerá, em materia de Direito, ao plano traçado pelo dr. Paulo de Lacerda.

A publicação será feita por fasciculos, que formarão 20 volumes, cada um dos quaes está sendo confiado a um dos nossos grandes jurisconsultos, escolhido, quanto possivel, segundo o criterio da especialidade.

Já acceitaram o convite que lhes foi feito para collaborar nessa obra, além do sr. dr. Paulo de Lacerda, os srs. drs. Clovis Bevilaqua, Pires de Albuquerque, conselheiro Candido de Oliveira, Candido de Oliveira Filho, José Xavier Carvalho de Mendonça, Manuel Ignacio Carvalho de Mendonça, Inglez de Sousa, Alfredo Bernardes, Didimo da Veiga, Bento de Faria e Astolpho Rezende. Estão sendo expedidos outros convites para esse trabalho. E' possivel que o conselheiro Ruy Barbosa tambem leve a sua preciosa collaboração á iniciativa do sr. Jacintho Ribeiro dos Santos.

Em Guaratinguetá

O SINISTRO DA ESCOLA NORMAL — NOTAS DIVERSAS

GUARATINGUETA', 30 — O dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas da capital, que se acha em commissão nesta cidade, para pesquizar as causas do incendio da Escola Normal, está dando a ultima demão no seu trabalho, que tem sido constante, de dia e até alta hora da noite.

A respeito do facto foram inquiridas 45 pessoas, entre professores, alumnos, funccionarios do estabelecimento e extranhos. Nada, entretanto, apurou a autoridade policial sobre as causas do sinistro, não se contando mais com um resultado positivo para as conclusões do inquerito policial.

Por amor á fidelidade da narrativa do facto, são de consignar mais duas versões que hontem circularam na cidade, quanto á origem delle.

Dizia a primeira que uma queimada, em campo e moro bem proximos ao edificio da Escola, terá despedido fragmentos em combustão, lançando-os sobre o predio escolar.

E' possivel que um desses fragmentos haja entrado pelas janellas da área da Escola, que se conservavam abertas, attingindo alguma cortina, e afinal ateando o fogo.

A queimada perdurou durante todo o dia e parte da noite, sendo de notar que, nos fundos da Escola, onde ha um espaço vasio, traçado para uma rua, coberto de matto secco, se achavam manchas de cinza, aqui e ali, logares queimados no sólo, desde antes do incendio da Escola.

Segundo a ultima versão, insiste-se em affirmar que o sinistro foi causado por mão criminosa.

Diz-se que individuos que velavam um morto viram passar, pouco mais ou menos á hora do incendio, tres vultos embuçados, com destino a Apparecida, correndo; e fala-se que na cidade circularam cartas anonymas com o aviso de que tres edificios estão condemnados á destruição, tendo sido o da Escola Normal o primeiro da lista.

Esta versão chegou ao conhecimento da autoridade policial.

Muita gente não dá credito a semelhantes boatos, originados da imaginação popular e com ella vagueando pelas ruas, tanto mais quanto os nossos habitos e a cordura dos nossos sentimentos os não autorizam.

Em todo caso, da intricada meada póde vir alguma cousa, póde surgir inesperadamente a pista guiadora da autoridade incumbida da formação do inquerito.

Para o director da Escola, o desastre foi obra da perversidade. S. s. não admitte a hypothese da casualidade para explicar o sinistro, ainda que não se conheça nem exista nenhum interessado na execução do pavoroso plano.

GUARATINGUETA', 30 — Em carta que dirigiu á redacção do "Correio Popular", o sr. Marques Guimarães, professor da Escola Normal, rectifica as versões que têm circulado sobre o incendio daquelle instituto de ensino. A carta é, mais ou menos, o seu depoimento na policia, cumprindo notar que s. s. é uma das principaes testemunhas da occorrencia.

GUARATINGUETA', 30 — As aulas da Escola Normal reabrem-se amanhã, para os 2.o, 3.o e 4.o annos.

As do 1.o anno funccionarão até quinta-feira, organizando-se então o regimen escolar.

—— O dr. Accacio Nogueira regressará á capital amanhã, pelo rapido, fazendo então o seu relatorio.

GUARATINGUETA', 30 — O dr. Accacio Nogueira tem terminado, a esta hora, o inquerito policial sobre o incendio da Escola Normal, havendo communicado o resultado de suas pesquizas, pelo telephone, ao dr. Franklin Piza, para leval-o ao dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Ao que parece, a causa do sinistro deve-se a uma ponta de cigarro ou phosphoro acceso lançado no sonilho, nas adjacencias da bibliotheca, e não na sala do 3.o anno, como se falou a principio. O fogo teve inicio no centro do edificio.

Esta é, segundo se diz, a conclusão do laudo pericial.

Os factos corroboram este modo de pensar: foram inquiridos 20 estudantes que estiveram na bibliotheca, na noite do sinistro, e destes 14 são fumantes. Além disso, a empregada que fazia o asseio da sala, no seu depoimento, declarou que todos os dias encontrava pelo chão, no acto da limpeza, grande quantidade de pontas de phosphoros e cigarros, o que demonstra que não era observada a prohibição de fumar no recinto do estabelecimento.

As outras versões sobre o facto não passam de balelas e boatos, muito naturaes em meios pequenos, ante acontecimentos taes.

Pouco importa que o fogo tenha demorado tanto tempo, cerca de 8 horas, para manifestar-se em toda a sua força. Na capital, têm havido casos de incendios muito mais demorados, entre a sua origem e completa plenitude.

O incendio foi, pois, accidental, por imprudencia ou negligencia. O interesse e a vingança, que são as causas communs dos incendios propositaes, não se encontram para o da Escola Normal desta cidade.

A base do café

Da nossa edição da noite, de hontem:

Desenvolve-se, dia a dia, a acção do governo do Estado, no sentido de defender a lavoura e o commercio do nosso principal producto.

Este louvavel movimento se vem accentuando em providencias opportunas e praticas, de alcance indiscutivel.

Ainda agora, o illustre secretario da Fazenda, cuja competencia em assumptos economico-financeiros está provada por demonstrações eloquentes, acaba de entrar em intelligencia com o digno presidente da Associação Commercial de Santos, o deputado sr. Azevedo Junior, pedindo os seus bons officios junto á referida agremiação para que ella influa naquella praça, de modo a ser adoptado de novo, como base das operações do café disponivel, o typo 4 de Nova York.

Essa base tradicional, e que ainda hoje vigora para os negocios a termo, foi, por circumstancias occasionaes, substituida ha annos pela do typo 6.

A verdade, porém, é que o typo 4 indica um producto regular, ao passo que o typo 6 designa um café ordinario.

Basta dizer-se que, segundo as ultimas cotações, o preço do primeiro é de 6$350 por 10 kilos, e o do segundo de 5$700, ou menos 650 réis.

A innovação — dil-o a licção da experiencia — não teve effeito benefico. Ao contrario, sobre desnortear o productor quanto aos preços effectivos de venda, constituiu um elemento de desmoralização para o genero primordial da nossa exportação, cuja qualidade média é, sem duvida, muito superior ao typo que serve de base official para os negocios.

Evidentemente, quando os poderes publicos procuram, com extremo empenho, corrigir as anomalias e dar orientação estavel e perfeita ao funccionamento do commercio do café, não se comprehende que, no maior centro exportador, seja mantida uma convenção que pecca pela sua fundamental falsidade.

Hoje que os agricultores, ao influxo da civilização, que se espraiou por todos os recantos do Estado, adoptaram no trabalho de suas lavouras processos modernos de cultura e introduziram para o beneficiamento do producto machinismos aperfeiçoados que o melhoram, não é favor, antes é justiça que se impõe, restabelecer-se para as transacções communs na praça de Santos a base do typo 4, que, melhor que a do typo 6, exprime a realidade das cousas.

Exactamente com o intuito de tornar verdadeiras as cotações e de evitar toda a sorte de artificios e manejos da especulação, é que o governo está executando a lei que creou a Caixa de Liquidações, a Bolsa e a Camara Syndical dos Corretores do Café.

Imprescindivel se nos afigura que os representantes de legitimas aspirações tragam o seu concurso decidido á obra official.

Nesse caso, está a Associação Commercial de Santos, que, correspondendo prompta e solicitamente á solicitação do sr. secretario da Fazenda, convocou para o dia 2 de agosto vindouro uma assembléa geral dos seus membros para tratar do problema.

Homens de capacidade, conhecedores profundos dos magnos interesses de S. Paulo e dos males que perturbam a nossa maxima fonte de riqueza, elles, estamos certos, apoiarão sem vacillações a utilissima providencia que vai ser sujeita á sua deliberação.

Desse modo darão mais uma prova do seu descortino e do seu patriotismo, firmando o alto conceito em que já são tidos no seio da opinião publica.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 30 — No salão do theatro do Real Centro Portuguez, realizou-se hoje um interessante espectaculo pelo grupo dramatico infantil daquella sociedade.

—— No hotel Parque Balneario, realiza-se no dia 5 de agosto um grande baile, offerecido pelos seus proprietarios srs. Fomm e Comp. ao commandante e outros officiaes do scout "Rio Grande do Sul", surto neste porto.

—— Zarpou deste porto o vapor "Carnarvonshire", pertencente á Mala Real Ingleza, que aqui entrou ha dias.

Este cargueiro bate o record de café, que até agora era mantido pelo vapor "Cardiganshire", da mesma companhia, pois leva o total de 156.117 saccas de café, sendo para o Havre 109.777 e para Londres 46.340 saccas.

Além desta carga, leva mais 320.000 kilos de carne congelada, 2.250 saccas de feijão, 4.000 couros verdes, 1.049 caixas contendo carne em conserva e mais miudezas, sommando tudo o peso de cerca de 9.500.000 kilos.

Irá agora attestar os seus porões no Rio de Janeiro e Bahia, e dahi seguirá directamente para Londres e Havre.

O carregamento completo deste cargueiro é de cerca de 200.000 saccas de café, mas em vista da escassez de agua na entrada da barra, a Companhia não quiz arriscar o seu navio.

—— Em sessão ordinaria, esteve reunida a Sociedade Portugueza de Beneficencia, sendo tomadas varias deliberações.

—— Foi expedida carta de saude para o vapor dinamarquez "Kronborg", para o Rio Grande do Sul e escalas, carga em transito.

—— Vapores esperados amanhã: do Norte, nacionaes "Rio de Janeiro", e "Itatinga"; inglez "Black Prince".

Do Sul, italiano "Ambar", e nacional "Itaituba".

—— Os vales ouro do Banco do Brasil de taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, são de 12 31|46, sendo o agio de 2$163 por 1$000 ouro.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 30 — Na Cathedral será celebrada amanhã, ás 8 horas, uma missa em suffragio da alma do poceiro Candido Isaias.

—— Afim de promover os festejos do 94.0 anniversario da nossa Independencia, foi constituida a seguinte commissão:

Presidente honorario, d. João Nery; presidente effectivo, dr. Araujo Mascarenhas; vice-presidente, padre Manuel Gomes de Oliveira; secretario, Antão de Paula Sousa; thesoureiro, Jeronymo de Campos Freire; Orozimbo Maia e Turibio de Moraes Teixeira.

Os festejos, que se realizarão no dia 7 de setembro, promettem revestir-se de grande brilhantismo.

—— Na estação de Guanabara, realiza-se amanhã o leilão de mercadorias abandonadas nas estações da Companhia Mogyana.

—— A mensagem dirigida ao eminente senador Ruy Barbosa pelo sr. dr. Abeilard de Almeida Pires, juiz da primeira vara, de accôrdo com o que foi requerido pelo sr. dr. Paulo Lobo, está redigida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. senador Ruy Barbosa. Cumpre-me, na qualidade de juiz de direito da primeira vara da comarca de Campinas, no Estado de S. Paulo, trazer a v. exc. as manifestações congratulatorias do seu fôro pelo feliz regresso de v. exc. ao nosso paiz, em seguida ao desempenho da alta missão diplomatica que o governo do Brasil lhe confiou e a que v. exc. deu brilho sem par, dignificando a nossa patria commum, na commemoração do primeiro centenario da independencia da Republica Argentina.

Esta demonstração de affectuosa homenagem me foi requerida em audiencia publica desta data, por todos os que ahi presentes e recebidas nos meus auditorios o patrocinio de direitos e consideram v. exc. como o apostolo maximo desse nobre patrocinio e mais sabio propugnador da justiça, tal como ficou expresso no requerimento solenne, por mim deferido, e a que amplamente me associei, enviando esta mensagem de congratulações, que se dignará receber como legitimo sentimento da classe de que é o maior ornamento e efficiencia."

Ribeirão Preto

VARIAS NOTICIAS

RIBEIRÃO PRETO, 30 — Continuaram ante-hontem as providencias policiaes para o esclarecimento de alguns pontos do inquerito relativo á horrivel tragedia que occorreu no bairro de Villa Tiberio, á rua Padre Feijó, n. 29.

A autoridade policial, nas suas investigações, chegou á conclusão de que Raphael Gajego morreu por motivo dos ferimentos que fez no seu proprio corpo, com a faca de sapateiro que empunhava no momento em que assassinou a sua esposa, a desventurada Dolores.

Ficou averiguado que os tiros desfechados por João Pedro Gajego não attingiram o corpo do seu pae, Raphael Gajego.

—— "A Cidade", diario local, continua a receber donativos em favor da familia do infeliz operario Candido Isaias.

—— Realizou-se ante-hontem, perante uma concorrencia verdadeiramente extraordinaria, a estréa da importante companhia equestre e devariedades, dirigida pelo premiado e applaudido artista José Floriano Peixoto.

A referida companhia, que possue elementos de alto valor artisticos, obteve pleno exito na sua estréa.

Os varios e excellentes numeros do programma agradaram plenamente á extraordinaria assistencia, que applaudiu todos os artistas, com grande enthusiasmo.

Os trabalhos do Trio Floriano contribuiram consideravelmente para o grande successo da estréa.

Para hoje está annunciado um variado espectaculo.

—— Promettem grande brilhantismo as festas que a Sociedade Legião Brasileira pretende levar a effeito no proximo mez de outubro, em beneficio da conclusão do seu importante edificio.

Rio de Janeiro

FOOT-BALL

RIO, 30 (A) — No campo da rua Figueira de Mello, encontraram-se hoje os primeiros teams do S. Christovam Foot-Ball Club e do Andarahy Foot-Ball Club.

O resultado desse jogo foi o seguinte: — Andarahy, 4 goals; S. Christovam, zero.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 30 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Marselha e escalas, o francez "Paraná";

de Santos, o inglez "Rio Branco";

de Santos, o inglez "Carnavonshire";

do alto mar, o inglez "Perdiz";

de Nova York e escalas, o nacional "Araguary";

de Montevidéo e escalas, o nacional "Satellite";

de Recife e escalas, o nacional "Almirante Jaceguay".

PARA S. PAULO

RIO, 30 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Belisario Ribeiro da Motta, Eugenio M. de Aguiar, N. Junior, B. Stanciola, Honorio M. Monteiro.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. dr. Cyrillo Junior, dr. Paulo Goulart, E. de Sousa, Mario T. Bastos, Waldemiro Bentim, Alcides Candido de Mendonça e José Ferreira Mendes.

EM DORES DE GUAXUPE' — UM GRAVE CONFLICTO ENTRE RAPAZES E A POLICIA LOCAL

RIO, 30 — Telegrammas de Bello Horizonte narram que hoje, pela manhã, em Dores de Guaxupé, no "Bar Avenida", um grupo de rapazes festejava a despedida de David Reys da vida de solteiro, pois este casaria á tarde.

Um dos rapazes, por qualquer motivo, discutiu com o garçon, originando um conflicto.

A policia acorreu ao local, sendo atacada e facilmente repellida, devido ao numero reduzido de soldados.

Enquanto o conflicto augmentava, outros empregados e populares tomaram a defesa dos rapazes.

A policia, porém, voltou novamente, mas desta vez armada, estabelecendo forte tiroteio com os civis, o qual durou uma hora.

Ao cabo da refrega, verificou-se que um dos rapazes havia sido morto e que os outros fugiram, inclusivé David Reys, que conseguiu effectuar o seu casamento.

DR. OSWALDO CRUZ

RIO, 30 — Acha-se enfermo o professor Oswaldo Cruz, director do Instituto Nacional de Manguinhos.

O SUICIDA DA PRAIA DO FLAMENGO

RIO, 30 — Pessoas que o conheciam affirmam ser o suicida da praia do Flamengo o sr. Hamilton Vereda, cuja familia reside em Pernambuco.

O documento que deixou não passa de uma phantasia.

EXPOSIÇÃO CANINA

RIO, 30 — No proximo domingo haverá, annexa á exposição de aves, uma exposição canina.

AS FORTIFICAÇÕES DE SANTOS

RIO, 30 — O general Muller de Campos, queixando-se da reportagem de um vespertino, que affirmou haver o governo gasto oitenta mil contos com as fortificações de Santos, declarou que com essa quantia era capaz de fortificar modernamente toda a costa do Brasil.

O VAPOR "ARAGUARY"

RIO, 30 — Deu entrada, hoje, neste porto, o paquete "Araguary", que passou oito mezes na zona da guerra.

O commandante Alves Dias narra as peripecias por que passou.

OLAVO BILAC — EXCURSÃO AOS ESTADOS DO SUL

RIO, 30 — O poeta Olavo Bilac irá brevemente ao Rio Grande do Sul, realizando depois excursão literaria á Santa Catharina e Paraná.

O brilhante literato aproveitará o ensejo para proseguir na campanha em favor da instrucção militar.

POR CAUSA DE UM SONHO — SCENA DE SANGUE

RIO, 30 — O individuo Candido Mello amasiou-se, ha tempo, com a viuva Maria Angelina.

Viviam bem os dois. Hoje, porém, sonhando, Maria Angelina pronunciou o nome do marido.

O amante, indignado, tomou de um revólver e o detonou na bocca da companheira, fugindo em seguida.

E' grave o estado de Maria Angelina.

O VAPOR "PERDIZ"

RIO, 30 — O vapor inglez "Perdiz", que ha tres dias sahiu deste porto, regressou hoje, acossado por forte temporal e com avarias nas machinas.

ENTERRO DE UM SUICIDA

RIO, 30 — Consta que o enterro de Wilson Medeiros, que hontem se suicidou com um tiro de revólver, na praia do Flamengo, será feito em Pernambuco.

O cadaver continua na geladeira do necroterio da policia.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE AVICULTURA

RIO, 30 — Realizou-se hoje, ás 14 horas, a inauguração da Exposição Nacional de Avicultura, com o concurso de mais de tres mil exemplares.

O sr. dr. Feliciano de Moraes enviou mais de mil aves do seu estabelecimento de Campinas, nesse Estado.

UM CASO DOLOROSO — EM CURVELLO UMA SENHORITA ATIRA-SE A UMA CISTERNA

RIO, 30 — Communicam de Curvello uma lamentavel occorrencia, que ali se registou hoje.

A senhorita Anna Aurea de Figueiredo, de dezoito annos de edade, em palestra com amigas, disse-lhes que lhe causava pavor uma cisterna proxima á casa, manifestando, ao mesmo tempo, o desejo de se atirar ao poço.

E como assim disse, Aurea sahiu a correr e a gritar, atirando-se á cisterna, de cabeça para baixo.

A desatinada moça foi retirada do poço já sem vida.

O triste facto chocou profundamente a população de Curvello.

Attribue-se o caso a um ataque de epilepsia.

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

RIO, 30 — A Sociedade de Auxilios Mutuos da Central do Brasil elegeu hoje a sua nova directoria.

A sessão esteve concorridissima, tendo sido apresentadas varias chapas.

—— A Associação dos Padeiros tambem elegeu sua nova directoria.

OS LADRÕES EM ACÇÃO

RIO, 30 — Os jornaes da tarde registam uma série de roubos e de pequenos assaltos, chamando para elles a attenção da policia.

O SR. RUY BARBOSA

RIO, 30 — O sr. Ruy Barbosa passou hoje o dia todo a lêr a conferencia que realizou na redacção da "Prensa", em Buenos Aires, e que vai ser publicada na terça-feira.

S. exc. visitará amanhã o sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

De todo o paiz e do exterior o eminente brasileiro tem recebido grande numero de telegrammas de boas vindas.

OS ORÇAMENTOS NA CAMARA

RIO, 30 (A) — A Commissão de Finanças da Camara esteve hoje reunida, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, achando-se presentes os srs. Galeão Carvalhal, Cincinato Braga, Balthazar Pereira, Muniz Sodré, Augusto Pestana, Alberto Maranhão e Barbosa Lima.

O sr. Augusto Pestana terminou o seu relatorio sobre as emendas apresentadas ao orçamento da Viação.

Em seguida, o sr. Barbosa Lima deu o seu parecer sobre as ultimas emendas do orçamento da Fazenda.

Depois, s. exc. apresentou varias emendas, em nome da Commissão, dentre as quaes, pela sua importancia, merecem destaque as seguintes:

Dando ao Lloyd Brasileiro a verba de mil contos, a titulo de subvenção, afim de occorrer á possivel diminuição da receita, renovação de material e para custeio de uma escola annexa á empresa, para o ensino profissional da marinha mercante;

dando o credito de 1.250 contos para pagamento dos juros das novas apolices relativas á construcção de estradas de ferro;

restabelecendo o cargo de redactor do "Diario Official";

supprimindo, na Caixa de Conversão, quando vagarem, os logares de um secretario, um escripturario, um fiel e cinco continuos;

concedendo o credito de 429:339$000, para pagamento dos addidos a logares extinctos;

modificando a disposição que concede premios aos constructores navaes, reduzindo esse premio: — de 50$000 por tonelada, para os navios de 80 a 500 toneladas de deslocamento; de 80$000 para os de 500 a 1.500 toneladas, e de 100$000 para os de 1.500 a 6.000;

equiparando os vencimentos dos auditores de guerra do exercito aos auditores de marinha;

O sr. Cincinato Braga chamou a attenção da Commissão para a situação em que se encontra o director da Secretaria do Ministerio da Agricultura, dr. Rodrigues Peixoto, que não ficou como addido.

A Commissão resolveu adiar a discussão do assumpto para a reunião de terça-feira.

Depois foi discutido o orçamento da Viação, no qual foram introduzidas varias modificações.

Assim, a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes soffreu grandes modificações; a verba de 960 contos para as commissões de estudos de obras por administração, foi reduzida para 700 contos; a verba para pagamentos e garantias de juros dos portos do Pará, Bahia e Rio Grande, soffreu uma reducção de mil contos; na E. F. Oeste de Minas, a verba "Combustivel" foi augmentada de 100 contos e a de "pessoal jornaleiro" de 84:480$000.

Falou depois o sr. Carlos Peixoto.

Relatando as emendas da Commissão ao orçamento da receita, s. exc. disse que os orçamentos em discussão continham um "deficit" de 50 mil contos, sendo por isso a Commissão obrigada a lançar mão de novos tributos.

S. exc. demonstrou que de 1918 em deante não teremos mais saldo ouro, pois os 60 mil contos da receita já não darão para as despesas ouro, de modo que se torna necessario desde já procurar augmentar a renda ouro, com a aggravação da porcentagem em ouro dos impostos de importação, de 40 o|o para 65 o|o.

Dos 14 mil contos do "deficit" ouro, calculados para 1918, cerca de 11 mil resultam do "deficit" parcial das verbas ouro dos serviços dos portos.

Mas, mesmo com o augmento proposto na cobrança da parte ouro dos direitos aduaneiros, não é coberto o "deficit" assignalado de 50 mil contos, sendo preciso ir mais longo, lançando vistas para outros recursos de receita.

Entrando a apreciar a parte orçamentaria relativa ás estradas de ferro, cuja despesa sobe a 102 mil contos, rendendo sómente 62 mil, apresentando, portanto, um "deficit" de 40 mil contos, lembra s. exc. que todas as estradas de ferro têm ou subvenções ou favores de beneficios ou privilegio de zona.

Ora, diz o orador, não é possivel assentar os impostos lembrados nas emendas dos deputados sobre o aluguel de predios, sobre o xarque, café torrado, kerozene, gazolina, etc., sendo por isso nós obrigados a nos inclinarmos para um tributo de transporte de mercadorias, á guiza das taxas já cobradas nas passagens.

E' esse um tributo de facil applicação e de immediatos resultados.

Examinando a proposta do senador Leopoldo de Bulhões, relativa á acceitação do imposto sobre a renda, o deputado mineiro repelle-a, emittindo a seu respeito sua opinião pessoal, para que a commissão resolvesse como melhor entendesse, até mesmo contrariamente ás suas idéas.

O sr. Cincinato Braga, pedindo a palavra, diz: — "Represento no Congresso Nacional um Estado da Federação, o Estado de S. Paulo, profundamente republicano, intensamente laborioso, inexcedivelmente patriota e exemplarmente docil ao pagamento dos tributos. Estado que disputa um logar na vanguarda, sempre que se trata do cumprimento do dever de concorrer para a grandeza e defesa da patria. Como esta se encontra em situação financeira das mais perigosas e graves, entendo que, como representante de S. Paulo, não tenho direito de votar em silencio contra o preconizado augmento de impostos, sem dar expressa, embora resumidamente, as razões da minha attitude."

O deputado paulista passa a estudar a despesa da União durante o governo do marechal Hermes, para salientar que os algarismos officiaes não estão bem exactos, pois o governo actual apurou ainda outros compromissos desse quatriennio.

Depois de fazer commentarios a respeito, disse s. exc. que de tudo isso só ha uma grande victima, que é o Brasil e que precisa ser salvo.

Em casos semelhantes os povos cultos conhecem tres soluções: appello ao credito, cortes nas despesas e aggravação dos impostos.

O orador demonstra, depois, extendendo-se em considerações a respeito, quanto nos seria impossivel obter agora um emprestimo para consolidar nossa situação.

Argumenta tambem no sentido de demonstrar que o paiz, na situação de crise que atravessa, não póde mais supportar uma aggravação nos tributos que está pagando.

Resta, portanto, a unica solução, e é o corte de despesas, sem contemplações nem desfallecimentos, como unico meio de salvação para a patria.

AS SOCIEDADES DO REMO

RIO, 30 (A) — Revestiu-se de grande brilho a festa commemorativa do anniversario da fundação da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, realizada no lindo e confortavel ground do C. R. Flamengo.

A festa teve inicio com uma prova de esgrima, sendo em seguida executados os outros numeros do bem organizado programma.

O numero que mais agradou foi o match de foot-ball, jogado entre os primeiros teams do America e do Bangú'.

A lucta foi excellente, sob todos os pontos de vista, tendo os destemidos sportmen trabalhado para a conquista.

O jogo terminou com o seguinte resultado: — America, 3 goals; Bangu', 1.

Em seguida, deram entrada no campo as équipes do Flamengo e do Fluminense, cujo resultado foi o seguinte: — Fluminense, 2 goals; Flamengo, 2.

EXTERIOR

Estados Unidos

DR. LAURO MULLER

NOVA YORK, 30 — Telegrapham de Frenchlick Springs que o dr. Lauro Muller, que recobra sensivelmente a saude, reside no hotel, com seu filho e o seu secretario.

O ministro do Exterior do Brasil permanecerá aqui ainda duas semanas. O dr. Lauro Muller e seu filho passeiam longa e diariamente de automovel nos arredores.

O ministro Lauro Muller tem-se esquivado a dar entrevistas aos jornalistas, mas antes de regressar ao Brasil escreverá as impressões colhidas no curso da sua viagem, aproveitando a opportunidade para tratar succintamente das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Argentina

PARA A ITALIA

BUENOS AIRES, 30 (A) — Partirá brevemente para a Italia o dr. Sylvio Silvatici, membro do Comitato da Guerra.

FESTIVAL BENEFICENTE

BUENOS AIRES, 30 (A) — A colonia italiana domiciliada em La Plata realizou hontem a noite um festival a favor da construcção de hospital.

O SR. SALANDRA JULGADO POR UM JORNAL ITALIANO

BUENOS AIRES, 30 (A) — "La Patria degli Italiani", na sua edição de hoje, commenta novamente as correspondencias do sr. Titto Foppa, em "La Razon", sobre a situação italiana na guerra, dizendo que, si o sr. Salandra como ministro era grande, como cidadão privado é hoje o primeiro da Italia.

IMPOSTO SOBRE POULES

BUENOS AIRES, 30 (A) — O governo enviou ao Congresso um projecto de lei que crea o imposto de 2 0|0 sobre as poules vendidas nas corridas de cavallos.

Acredita-se que esse projecto significa o proposito em que estão as autoridades de tornar official, aos poucos, o jogo de corridas de cavallos.

DRAMA EM FAMILIA

BUENOS AIRES, 30 (A) — Prosegue, em segredo de justiça, o inquerito aberto sobre o drama em que se encontra envolvido um capitão reformado do exercito, que disparou dois tiros de revólver contra sua esposa, ferindo-a no olho direito.

Uruguay

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

MONTEVIDE'O, 30 (A) — Realizaram-se hoje, em toda a Republica, as eleições para a Assembléa Constituente.

Em toda a parte os animos estão excitadissimos.

Em varias secções eleitoraes deram-se incidentes sangrentos, queixando-se os membros da opposição de excessos de toda ordem praticados pelas autoridades.

E' provavel a victoria do battlistas.

Chile

REORGANIZAÇÃO DA POLICIA

SANTIAGO, 30 (A) — O sr. dr. Sanfuentes, presidente da Republica, assignou o decreto de reorganização da policia de todas as circumscripções da Republica.

Factos Diversos

A' Protectora dos animaes

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — No lado direito do aterrado que liga a cidade á freguezia do O', perto do rio Tieté, encontra-se um pobre burro com uma das pernas trazeiras em frangalhos, e, por estar nesse estado, lá se encontra, parece que abandonado, pois sequioso, como hontem se viu, não podia descer ao rio para beber, e por certo lá morrerá de séde e fome.

Não será este um dos casos para se chamar a attenção da Sociedade Protectora dos Animaes?

E' para esse fim, que se dirige á vossa folha — Um constante leitor."

Desastres e ferimentos

Na sua residencia, á rua Cruzeiro, n. 42, o trabalhador Daniel Padroni, solteiro, de 18 annos de edade, limpava um revólver hontem, ás 12 horas, pouco mais ou menos, quando succedeu a arma disparar casualmente.

A bala atravessou a mão esquerda de Daniel, sendo-lhe prestados soccorros pela Assistencia.

* *

Na rua Pires da Motta, o carroceiro Benedicto dos Santos, de 21 annos de edade, morador á rua Mazzini, n. 155, foi hontem, cerca das 13 horas, atropelado por seu proprio vehiculo, cujos animaes dispararam.

Benedicto recebeu ferimentos contusos na região occipital e na articulação tibiotarsica esquerda.

Soccorreu-o o sr. dr. França Filho, medico da Assistencia.

* *

Em S. Bernardo, quando jogava football, o mechanico Arthur Capuzzi, solteiro, de 19 annos de edade, deu uma quéda desastrada, hontem, ás 16 horas, fracturando o terço inferior da perna esquerda.

Transportado para esta capital, Capuzzi recebeu soccorros da Assistencia e foi removido para a respectiva residencia, á rua Paraná, n. 3.

* *

O armeiro Arthur Arsen, solteiro, de 20 annos de edade, empregado do matadouro de Osasco, tomando, á noite, um trem de carga com destino áquella estação, foi victima de um desastre nas immediações do kilometro 14.

Arthur, ao chegar naquelle ponto, desceu do trem em movimento, dando uma quéda, que lhe produziu violento choque traumatico.

Si bem que nenhuma lesão externa apresentasse, o operario tornou-se aphonico, em estado de inspirar cuidados.

Depois de receber os primeiros soccorros da Assistencia, Arthur Ansen foi removido para o hospital da Santa Casa.

Exercicios militares

A Escola Pratica e Tactica da Guarda Nacional prepara-se para os exercicios de campanha, a realizarem-se em meados de agosto entrante, nos arredores de Santo Amaro, em combinação com as forças de que dispuzer o 12.o de infantaria, que alli têm sua séde e parada.

Hontem, acompanhado de seu auxiliar, esteve em Santo Amaro, afim de escolher o local mais conveniente para o acampamento e exercicios projectados, o primeiro tenente R. Amaral.

Hoje, ás 20 horas, no quartel da rua Libero Badaró, deverão formar, para revista e exercicios, os alumnos já fardados e promptos.

Para o campeonato de esgrima, organizado pelo major Manuel Estevam Gamoeda, para o dia 7 de setembro, continuam abertas as inscripções, tanto para os alumnos da Escola como para officiaes do Exercito, da Guarda Nacional e da Força Publica. Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, que opportunamente estarão expostos.

SANTA CASA

Mappa do movimento do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia, em 29 de julho de 1916:

Existiam em tratamento, 908; entraram, 28; sahiram, 32; falleceram, 4; existem em tratamento, 900.

Consultas: medicina, 191; cirurgia, 22; gynecologia, 38; pelle syphilis, 46.

Pequenos curativos, 102; operações, 12.

Formulas aviadas: serviço interno, 760; serviço externo, 486; Casa dos Expostos, 623.

Falleceram: Victorio José, Laura da Silveira, Maria Bellarmina e Maria de Jesus (menor), brasileiros.

Afogado no Tieté

A policia consegue restabelecer a identidade do cadaver

A policia conseguiu restabelecer a identidade da mulher, cujo cadaver foi encontrado ante-hontem, boiando no rio Tieté, nas proximidades do Instituto Disciplinar.

Trata-se de Francisca Teixeira, de 33 annos de edade, brasileira, filha de Marcello Teixeira.

Francisca tem uma passagem pelo gabinete de Investigações, pois foi processada por vadiagem. Dahi, a facilidade no reconhecimento.

Crianças envenenadas

Pela mandioca brava — Soccorros da Assistencia

Os menores Osorio, de 11 annos de edade; Irene, de 10, Maria, de 4, e Luiz, de 3 annos, tendo comido mandioca, hontem, ás 19 horas, pouco mais ou menos, apresentaram logo depois pronunciados symptomas de intoxicação.

Chamada a Assistencia, compareceu em soccorro dos menores o medico sr. dr. Carvalho Braga, que verificou tratar-se de um caso de envenenamento por mandioca brava.

Briga num cortiço

Num cortiço existente á rua Fernandes Silva, n. 24, o operario João Rodrigues jogava cartas hontem, de manhã, com seu cunhado José Alves e com Antonio Rodrigues, quando se desaveiu com este, por um incidente futil do jogo.

Depois de reciprocamente se insultarem, Antonio arremessou um tijolo ao rosto de João, produzindo-lhe forte contusão no nariz.

O aggressor evadiu-se, e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

Industria e Commercio

A situação da praça

Na nossa resenha anterior dissémos que a perspectiva de uma optima situação para o nosso poderoso Estado era bem visivel, e hoje temos motivos para continuar a affirmar esse nosso justificado optimismo, visto como tudo está caminhando para que uma torrente de capital extrangeiro se escôe para que o desenvolvimento sempre crescente do nosso Estado continue a augmentar e attinja o grau de prosperidade que lhe assegura a riqueza do seu solo, do seu commercio, da sua lavoura, a iniciativa dos seus habitantes e do seu bem intencionado governo.

Baseando-nos na mensagem do illustre sr. dr. Altino Arantes, documento de alta valia, e por informações dignas de todo o conceito, não será de extranhar que a encampação das duas importantes vias-ferreas Paulista e Mogyana seja uma realidade em pouco tempo.

Para a realização desse desideratum estamos certos de que não faltarão capitaes americanos e de outros paizes, a juro talvez inferior a 4 0|0.

Realizado que seja este grande problema, que só beneficios trará a S. Paulo e á lavoura, a situação geral do Estado tornar-se-á optima e todos os valores terão excessiva procura, uma vez que os 172 mil contos empregados em acções da Paulista e da Mogyana se desloquem em procura de outros valores.

CAMBIO

A firmeza e a alta da taxa cambial verificadas na semana anterior permaneceram até quarta-feira, oscillando entre 12 5|8 e 12 21|32 d.

Na quinta-feira, o mercado desandou, cahindo a taxa até 12 7|16, fechando no sabbado a 12 1|2 d.

Tendo sido apresentado no Congresso Federal um projecto para ser quebrado o padrão monetario a 12 d., talvez fosse esta a razão da baixa verificada.

Não se comprehende como sendo a situação do Brasil favoravel para o cambio subir a 15 d., e que suba a mais depois da guerra, haja quem pense na desvalorização do nosso mercado.

—— A Camara Syndical affixou para o curso official as taxas de 12 5|8, 1|2, 19|32 e 12 1|2 d.

—— O valor official do mil réis, papel, á taxa de 12 1|2 d., foi de 453 réis, ouro, e o valor da moeda de 20$000 foi de 43$200, papel.

CAFE'

A situação do nosso producto está assegurada para a safra corrente com perspectiva de preços muito remuneradores.

A alta nos mercados extrangeiros é positiva, embora haja esforço dos especuladores para forçarem uma baixa, que resulte compras favoraveis.

As estatisticas de consumo asseguram compras avultadas.

—— As cotações da semana nos mercados extrangeiros foram: Nova York, 8.37, 8.43, 8.47, 8.48, 8.45 e 8.40; no Havre, 73 3|4 fr., 73 1|2 e 73 1|4 fr.; Londres, 46 s. 9 d., 46 s. e 46 s. 6 d.

No Havre, a cotação official da semana, do café disponivel, foi: typo Santos, bom, terreiro: hoje, 76 a 77; anterior, 77 a 78.

—— O mercado de Santos permaneceu muito firme, com a base de 5$700.

Uma quantidade relativamente consideravel de café dos typos 3, 4 e 5, média typo 4, foi vendida para embarque nos 30 dias a seguir e a preços de 6$500 até 6$700.

Os preços pagos durante a semana foram mais ou menos os seguintes:

Typo 6, 6$200 até 6$400; typo 5, 6$500 até 6$600; typo 4, 6$700 até 6$900; typo 3, 7$000 até 7$300; typo 2, 7$200 até 7$600.

—— A Caixa de Liquidação está prestando optimo serviço ao lavrador.

Fazendo-se a comparação entre as suas cotações e as da Companhia Registadora, vê-se que aquellas são mais elevadas.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

	Compradores	Vendedores
Agosto	6$400	6$425
Setembro	6$200	6$225
Outubro	6$175	6$200
Novembro	6$175	6$200
Dezembro	6$175	6$200
Janeiro	6$175	6$200

COMPANHIA REGISTADORA

Cotações do fechamento, ás 17 horas, na base do typo 4:

	Compradores	Vendedores
Agosto	6$400	6$400
Setembro	6$175	6$200
Outubro	6$150	6$175
Novembro	6$150	6$175
Dezembro	6$150	6$175

—— O movimento geral da semana foi o seguinte:

	Da semana	Semana anterior
Vendas	110.000	215.000
Entradas	370.342	150.864
Embarques	277.448	166.540

As entradas da semana foram avultadas, excedendo do compromisso assumido pelos Estados.

A existencia, no sabbado, á noite, era de 1.177.557 saccas, contra 1.100.014 saccas na semana anterior.

—— O mercado do Rio funccionou mais firme e bem animado.

Vendas, 29.800; entradas, 37.230; embarques, 50.759; base, 9$500 e 9$600; stock, 199.930.

ESTATISTICA

Existencia no Havre:

Cafés do Brasil, 1.955.000 saccas; na semana passada, 1.937.000; em egual periodo de 1915, 1.777.000; de outras procedencias, 215.000; na semana anterior, 217.000; em egual periodo de 1915,..... 205.000.

Estatistica da Bolsa de Nova York:

Existencia, 1.156.000 saccas; na semana anterior, 1.170.000; em egual periodo de 1915, 1.093.000; entregas da semana,.... 71.000; na semana anterior, 58.000; em egual periodo de 1915, 102.000; supprimento visivel, 1.322.000; na semana anterior, 1.328.000; em egual periodo de 1915, 1.398.000.

Estatistica semanal — Rio de Janeiro:

Embarques:

Para os Estados Unidos, 5.000 saccas; para a Europa, 3.000; para outros paizes, 2.000.

Sahidas:

Para os Estados Unidos, 3.000 saccas; para a Europa, 32.000; para outros paizes, 7.000.

Bahia:

Entradas, 1.700 saccas; sahidas: Europa, 700; para outros paizes, 1.500; existencia, 31.000.

MERCADO DE TITULOS

Este mercado permaneceu muito movimentado.

Estão concorrendo para essa boa situação não só os dividendos e juros do semestre, como tambem a plena confiança em todos os valores.

Essa situação da praça continuará por muito tempo, uma vez que o emprestimo de 5 milhões, já contractado com a Prefeitura desta capital, ainda se effectue neste semestre e sejam resgatados todos os seus titulos.

—— O movimento da semana não foi todo accidental, e sim todo natural, como consequencia da abundancia de numerario e da confiança em todos os valores.

A Bolsa registou a venda de 4.092 titulos diversos, no total de 701:799$000, contra 9.115, no total de 684:641$000, na semana anterior.

—— As acções da Companhia Paulista subiram depois do dividendo.

Essa procura, a preços altos, é bastante symptomatica.

Antes do dividendo foram negociadas a 342$000, e, agora, depois do dividendo, a 340$000.

—— As acções da Mogyana, como haviamos previsto, subiram relativamente muito.

Antes do dividendo foram negociadas ao preço de 239$000, e, agora, pago o dividendo, estão sendo negociadas a.... 239$000.

Esse papel deverá forçosamente subir além de 250$000, em pouco tempo.

—— As acções da Melhoramentos de S. Paulo continuam firmes, e a tendencia é toda de alta.

—— As acções do Banco Commercio e Industria foram negociadas ao preço de 465$000, fechando firmes com compradores a esse preço.

—— As acções do Banco de S. Paulo foram negociadas a 68$000.

E' um papel que está muito barato.

Ainda ha poucos dias, o Banco deu publicidade ao seu balanço do semestre, demonstrando um augmento sempre crescente no seu fundo de reserva.

Estabelecimento acreditassimo, as suas acções offerecem, plos preço sactuaes, seguro emprego de capital.

—— Foi negociado um grande lote de acções offerecem, pelos preços actuaes, de 137$000.

Em um anno, verificou-se a alta de 20$000 para essas acções.

E' assim que, no anno passado, em egual semana, as vendas realizadas foram ao preço de 117$000.

E' um papel de um futuro extraordinario, porém não é admiração o seu agio actual de 37$000.

—— As debentures é que continuam ainda com pouca procura.

Acreditamos que emulto em breve voltará para esse papel a antiga procura.

Durante a semana, as mais procuradas foram as do Jornal "O Estado", da Mac-Hardy e da Central Rio Claro.

—— Das letras de Camaras do interior, apesar das boas cotações registadas na Bolsa, apenas foi negociado um pequeno lote das de Mocóca, Jahu' e Caçapava.

—— As letras da da capital foram muito procuradas, tanto as de 1913 como as de 1914.

Esse movimento augmentará daqui em deante, desde que se verifique o resgate, em consequencia do emprestimo dos 5 milhões.

—— As apolices do Estado tiveram grande procura e com alta.

Acreditamos que até ao fim de dezembro ellas subam além de 1 conto.

—— Em egual semana de 1915, as apolices da 10.a série foram negociadas ao preço de 915$000; as letras da capital, 914, a 81$500; da de Jaboticabal, a 55$; as acções da Paulista, a 326$; da Mogyana, a 232$; do Banco Commercio e Industria, a 463$; do Commercial, a 117$; do União, a 32$, e as debentures do "Estado", a 69$000.

—— O movimento geral da semana constou da venda dos seguintes titulos: 233 apolices do Estado, da 10.a, aos preços de 955$ até 970$; 20 ditas, da 4.a (de 500$), a 475$; 2 ditas, da 6.a, a 945$; 1 dita dito (500$), por 472$500; 5 ditas da União, 5 o|o, a 800$; 293 acções da Paulista, aos preços de 336$ e 340$; 322 ditas da Mogyana, aos preços de .... 232$ e 239$; 62 ditas da Melhoramentos, aos preços de 88$ e 89$; 20 ditas da Paulista de Drogas, a 900$; 20 ditas da Agricola Paulista (ant. Credito Real), a 25$; 250 ditas da Pinhal Fabril (alvará), a 29$; 45 ditas do Banco Commercio e Industria, a 465$; 571 ditas do Commercial, aos preços de 136$ e 137$; 25 ditas do Banco União, a 30$; 91 debentures da Companhia Mac-Hardy, a 99$; 6 ditas da Campineira de Tracção, a 84$; 36 acções do Banco de S. Paulo, a 68$; 160 debentures da Central Electrica de Rio Claro, a 85$; 118 ditas do "Estado", a 75$; 575 letras da Camara da capital, 914, a 86$500; 308 ditas, dita, 913, á vista e a 30 dias, aos preços de 79$ e 81$; 60 ditas da de Mocóca, a 78$; 335 ditas da de Caçapava, a 60$; 25 ditas da de Jahu', a 74$500; 5 ditas da de S. Manuel, a 76$.

ASSUCAR E ALGODÃO

O mercado de assucar funccionou muito frouxo no Rio.

Em Pernambuco, entraram desde o começo da safra 1.165.900 saccas, contra 1.888.860 saccas no anno passado. A existencia era de 46.200 saccas contra 93.800 no anno passado. Preço médio: usina superior e de 1.a, 8$700.

—— O mercado de algodão funccionou muito calmo e sustentado, no Rio, com os preços de 29$ a 31$000.

Em Liverpool, no dia 27, o mercado registou as cotações de 8.93 para o de Pernambuco, 8.88 para o de Maceió e 8.07 Americano.

Em Nova York, o mercado fechou firme com alta de 9 pontos.

Em Pernambuco, as entradas desde o começo da safra haviam attingido a .... 189.500 saccas de 80 kilos, contra ...... 248.900 no anno passado. Stock, 2.800 saccas.

Preço do de 1.a série, comprador 25$000, contra 14$000 no anno passado.

Mercado inalterado.

VARIAS INFORMAÇÕES

De hoje em deante, estará á venda, na secretaria da Bolsa, á rua de S. Bento, n. 61, o quadro de titulos da Bolsa de S. Paulo, organizado pelo sr. João Pimenta, autor desta secção.

O quadro de titulos da Bolsa de S. Paulo, que era publicado no jornal "O Estado" passou a ser publicado em folheto desde o 2.o semestre do anno passado. Além de conter a nomenclatura de todos os titulos cotados na Bolsa, com todas as informações necessarias, contém outras informações uteis sobre cheque, letras de cambio, etc.

Importantes Companhias, como a Paulista de Seguros, Iniciadora Predial, Antarctica, Textis, Calçado Villaça, os principaes bancos da praça, Commercio Industria, Commercial, S. Paulo, Ultramarino, Brasilianische fur Deutschland e as agencias do Minho e do Commercial do Porto, além de outras casas importantes, honraram o "Quadro" com seus annuncios.

— A Camara Syndical autorizada pelo sr. secretario da Fazenda admittiu á cotação e á negociação na Bolsa as letras da Camara de Caçapava, no total de 500 contos, juros de 8 o|o venciveis em 1.o de março e 1.o de setembro.

— Foram admittidas á cotação as acções e as debentures da Empresa Hydroelectrica, na Serra da Bocaina, no total de 350 contos, sendo acções do valor de 200$000, as debentures tambem de ..... 200$000, juros de 8 o|o, venciveis em 1.o de abril e 1.o de outubro.

— A Companhia Ar Liquido foi declarada fallida.

— As Camaras de Capivary e Serra Negra estão pagando juros de suas letras.

— A Companhia Campineira de Tracção, Agua e Exgottos de Campinas, Sports e Attracções, P. Chimicos "L. Queiroz", Chapéos Italo-Brasileira e a Paulista de E. Electrica, estão pagando juros e resgateando suas debentures sorteadas.

— As Companhias Paulista, Mogyana, Taubaté Industrial e a Companhia P. Chimicos "L. Queiroz" estão pagando dividendo do semestre.

— A Camara de Jaboticabal tambem está pagando o seu coupon vencido hoje.

—A Empresa Agua e Exgottos de Mogy das Cruzes está pagando os juros de suas debentures e resgatando as sorteadas.

— A empresa de Electricidade S. Paulo e Rio está pagando os juros de suas debentures.

João PIMENTA.

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

—— A Companhia Luz e Força de Tieté está pagando os coupons de juros de suas debentures, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, das 11 ás 14 horas.

—— A Companhia Paulista de Seguros, em seu escriptorio central, á rua de S. Bento, 35, está pagando o 20.o dividendo, correspondente ao semestre findo, á razão de 10 o|o ao anno, ou 5$000 por acção.

—— A Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, por intermedio do London and River Plate Bank, está resgatando as suas debentures sorteadas.

e pagando os respectivos juros, com o desconto de 5 o|o do imposto de renda, das 12 ás 15 horas.

—— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação está pagando, em seu escriptorio central, das 11 ás 14 horas, o 84.o dividendo, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, á razão de 8$000 por acção.

—— A Companhia Paulista de Energia Electrica, em seu escriptorio central, á rua S. Bento, 78, está pagando os juros das suas debentures, das 13 ás 15 horas.

—— A Camara Municipal de S. Manuel do Paraizo, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está pagando o 10.o coupon de juros de suas letras, das 11 ás 14 horas.

—— A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em seu escriptorio central está pagando o 88.o dividendo, relativo ao primeiro semestre do corrente anno á razão de 10 o|o ou 10$000 por acção.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

A Companhia Mogyana de E. de Ferro e Navegação, até novo aviso, para pagamento do dividendo.

Da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, até novo aviso.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier,
Presidente.

ESTRADAS DE FERRO FILIADAS A' CONTADORIA CENTRAL, EM S. PAULO

A Commissão de Tarifas faz publico que, tendo sido approvadas por todas as estradas em trafego mutuo, por proposta da mesma Commissão, conforme a acta n. 65, de 15 de junho p. passado, estão em vigor, a partir desta data, as modificações abaixo:

Classificação das mercadorias

SEBO EM BRUTO OU EM RAMA — A classificação supra fica ampliada como se segue: "Sebo em bruto, em rama ou derretido, nacional — tabella 3".

Quando produzido em territorio servido por estradas de ferro em trafego mutuo ou directo entre si, em sua primeira sahida, e despachado pelos proprios productores, pagará frete pela tabella 5.

SACCOS VAZIOS USADOS — Quando despachados sob condição de pagamento de frete, serão classificados na tabella 5.

Escriptorio da Commissão de Tarifas, S. Paulo, 24 de julho de 1916.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 14

Arrecadação do imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

2.a PRAÇA

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento possa interessar, que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação em 2.a praça, á quem mais dér o maior lanço offerecer, no dia 31 de julho, ás 13 horas, os bens penhorados a Abel Pinto Paschoal e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Alfredo Perillier, a saber: uma casa e terreno á rua Brigadeiro Luiz Antonio, 398 (tinta) freguezia da Consolação, com 2 portas e 1 portão de madeira ao lado que dá ingresso para o corredor, medindo 6,50 de frente por 55,50 da frente ao fundo, tendo sala e um quartinho, um puxado com dois quartinhos e quintal com dependencia. Confina de um lado com José Mariano, por outro com Laurinda Cruz e pelos fundos com Anna Litty. O immovel que foi avaliado em 3:000$000 irá a esta 2.a praça por . . . 2:700$000. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 17 de julho de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — MANUEL POLYCARPO MOREIRA DE AZEVEDO JUNIOR.

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital e o seu conhecimento possa interessar, que, por parte da Companhia de Madeiras e Carvão S. Sebastião, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 2.a vara civel e commercial. Diz a "Companhia de Madeiras e Carvão S. Sebastião", por seu advogado sub-assignado, conforme procuração junta, que, entre os subscriptores das suas acções, acham-se o sr. coronel Arlindo de Castro, d. Aurora de Almeida Teixeira de Carvalho, Mario Macial Leite, Dagoberto de Almeida e Silva, dr. Mario de Almeida e Silva, dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha, dr. Manuel Viotti, dr. J. F. de Mello Nogueira e dr. Alberto Seabra. Acontece que desses accionistas os quatro ultimos deixaram de pagar duas prestações daquellas acções e os seis primeiros deixaram de pagar todas, tudo conforme consta da relação inclusa. Em taes condições, quer a supplicante usar do direito que é facultado pela disposição do art. 33 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, fazendo vender em leilão ditas acções, por conta e risco dos supplicados, para o que pede a v. exc. se digne mandar intimar os mesmos supplicados por edital, que deverá ser publicado dez vezes, em duas folhas das de maior circulação nesta capital, de accôrdo com a referida disposição, e durante o prazo de 30 dias, findo o qual serão havidos como notificados, para todos os effeitos do art. citado e mais do art. 34 do mencionado dec., salvo pagando os supplicados as suas prestações, em atraso, dentro de dito prazo. Pena de revelia e as mais da lei. Assim, D. ao 4.o officio e A. E. R. D. S. Paulo, 15 de julho de 1916. P. p., o advogado J. da Matta Cardim. (Sellada devidamente). Despacho: D. A. para conclusão. S. Paulo, 15—7—916. Azevedo Junior. Distribuição: Ao 4.o officio. S. Paulo, 15—7—916. Juvenal T. Ramos. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 17 de julho de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camaragibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Moóca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oratorio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de .... 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Este imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director,
José Gonzaga.

PRAÇA

Faço publico que o fiscal de rios e varzeas mandou recolher ao Posto de fiscalização de rios, sito á rua Voluntarios da Patria, por infracção do art. 45 do regulamento n. 15, de 2? de dezembro de 1896, 4 barcos, que serão levados á praça no dia 7 do mez proximo, ás 7 e meia, em frente á porta do mencionado posto, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa do imposto e das despesas legaes.

Directoria de Policia e Hygiene, 28 de julho de 1916.

O Director,
A. Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 13

Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia do imposto, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de dez dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, até 31 de dezembro de 1917, de tijolos para serviços nos cemiterios da Consolação, do Araçá e do Braz.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 5 de agosto proximo futuro, para serem abertas no dia 7 do mesmo mez, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de julho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

Avisos Commerciaes

SOROCABANA RAILWAY COMPANY

Aviso ao publico

Faço publico que, nos dias 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 de agosto proximo futuro, por occasião das festas de Pirapóra, esta Estrada fará circular trens especiaes entre S. Paulo e Baruery, com passagens ao preço de 3$000 para cada bilhete de ida e volta, sem distincção de classe.

Nesses mesmos dias, serão annexados aos trens SU 9 e SU 10 carros extraordinarios para conducção dos romeiros que delles desejarem se utilizar. Os bilhetes, pelo preço acima, de 3$000, só terão valor para os trens especiaes ou carros que forem ligados aos trens SU 9 e SU 10.

Os trens especiaes obedecerão ao horario abaixo:

ESTAÇÕES	EP 1		EP 3		EP 5	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
S. Paulo	—	6.45	—	11.00	—	16.20
Barra Funda	—	6.50	—	11.06	—	16.26
Kilometro 14	7.05	7.06	—	—	—	—
Osasco	7.10	7.12	11.24	11.26	16.44	16.46
Baruery	7.30	—	11.44	—	17.04	—

ESTAÇÕES	EP 2		EP 4		EP 6	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Baruery	—	7.40	—	11.54	—	17.10
Osasco	8.00	8.02	12.14	12.16	17.30	17.32
Kilometro 14	—	8.06	—	—	—	—
Barra Funda	—	8.24	—	12.36	—	17.52
S. Paulo	8.30	—	12.42	—	17.58	—

Os trens EP 1, EP 3 e EP 5 correrão nos dias 3, 4, 5 e 6.
Os trens EP 2, EP 4 e EP 6 correrão nos dias 7, 8 e 9.
S. Paulo, 28 de julho de 1916.

RUD O. KESSELRING,
Superintendente.

AVISOS RELIGIOSOS

FRANCISCO VIEIRA DE SOUSA

Isabel de Serpa e Sousa, Margarida Pereira de Serpa, filhos, genro e netos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, genro, pae, sogro e avô

Francisco Vieira de Sousa

e convidam-nas e a todos os parentes e amigos para a missa do 7.o dia, que será rezada, terça-feira, 1.o de agosto, ás 8 e 1|2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus. E por este acto de religião e caridade, desde já agradecem.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

De conformidade com o que dispõe o artigo 72, paragrapho 2.o do compromisso, será celebrada no dia 1.o de agosto, ás 8 horas e meia, uma missa de 7.o dia por alma da nossa carissima irmã

D. JUDITH C. SILVEIRA

Para esse acto de caridade e religião, são convidados todos os carissimos irmãos terceiros, bem como os parentes da finada irmã.

S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O 1.o procurador da egreja.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

De conformidade com o que dispõe o artigo 72, paragrapho 2.o do compromisso, será celebrada no dia 31 do corrente, ás 8 horas e meia, uma missa de 7.o dia, por alma da nossa carissima irmã

D. ANNA BRANDINA BARROS SILVA GORDO

Para esse acto de caridade e religião, são convidados todos os carissimos irmãos terceiros, bem como os parentes da finada irmã.

S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O 1.o procurador da egreja.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, n. 30

FALLECIMENTO

1.a, 2.a e 3.a séries

Convido os associados das séries supra, que não tiverem deposito, a contrubuirem com 11$000, para cada série, a que pertencerem até ao dia 31 do corrente, para formação de novos peculios, pelo fallecimento, em Campos, do associado daquellas séries, o sr. Emilio Gomes Crespo.

S. Paulo, 17 de julho de 1916.

Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Ordem das extracções em julho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
682	Julho, 31	Segunda-feira	15:000$000	1$000

Ordem das extracções em agosto

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
683	2 do Agosto	Quarta-feira	15:000$000	1$000
684	4 " "	Sexta-feira	20:000$000	1$800
685	8 " "	Terça-feira	30:000$000	2$700
686	11 " "	Sexta-feira	20:000$000	1$800
687	14 " "	Segunda-feira	15:000$000	1$000
688	18 " "	Sexta-feira	50:000$000	4$500
689	22 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
690	25 " "	Sexta-feira	40:000$000	3$600
691	29 " "	Terça-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro, grande Loteria commemorativa da Independencia do Brasil *100:000$000* em dois grandes premios de *50:000$000 cada um* - Por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 20 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

JOCKEY CLUB
(RIO DE JANEIRO)
Grandes premios CRUZEIRO DO SUL de 1916, 1917 e 1919

A Directoria de Corridas avisa aos interessados que a 31 do corrente mez será encerrado o prazo para pagamento da primeira prestação do grande premio "Cruzeiro do Sul", de 1917, encerrado o prazo para recebimento de inscripções do de 1918 e abertas inscripções para a mesma prova, a ser effectuada em 1919, pela fórma abaixo:

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL de 1917 — Animaes nacionaes de meio a puro sangue, nascidos de 1 de julho de 1913 a 30 de junho de 1914 — (Inscripção já realizada) — Distancia, 2.400 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$00 ao criador do animal vencedor — Pesos: cavallos, 53 kilos, e eguas, 51. — Entrada, 200$000, pagamento da primeira prestação, 100$000, em 31 do corrente.

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL de 1918 — Animaes nacionaes de meio a puro sangue, nascidos de 1 de julho de 1914 a 30 de junho de 1915 — Distancia, 2.400 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$000 ao criador do animal vencedor — Pesos: cavallos, 53 kilos, e eguas, 51. — Entrada, 200$000 — Encerramento da inscripção em 31 do corrente — Pagamento da primeira prestação em 30 de junho de 1917.

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL de 1919 — Animaes nacionaes de meio a puro sangue, nascidos de 1 de julho de 1915 a 30 de junho de 1916 — Distancia, 2.400 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$000 ao criador do animal vencedor — Pesos: cavallos, 53 kilos, e eguas, 51. — Entrada, 200$000 — Encerramento da inscripção em 30 de junho de 1917.

Rio de Janeiro, Secretaria do Jockey-Club, 5 de julho de 1916.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

Caixa Paulista de Credito Agricola
Incorporadora a Sociedade Paulista de Agricultura

Na séde da Sociedade Paulista de Agricultura se acha aberta a subscripção de acções da *Caixa Paulista de Credito Agricola.*

As acções são no valor nominal de 200$000.

Opportunamente, a Incorporadora convidará os srs. Subscriptores a realizarem 10 o|o.

Subscripto que seja o capital de 1.000:000$000, será feita a segunda chamada de 20 o|o, preenchendo-se então as formalidades para definitiva organização da «CAIXA» e iniciação de suas operações.

As demais chamadas serão feitas annualmente.

As entradas poderão ser realizadas, em dinheiro, ou em café, que a Sociedade fará vender e prestará immediatamente conta aos srs. Subscriptores de acções.

A subscripção de acções estará aberta indefinidamente.

MUTILADO